



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CAMPUS I - CAMPINA GRANDE
CENTRO DE EDUCAÇÃO - CEDUC
DEPARTAMENTO DE LETRAS E ARTES
CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS ESPANHOL**

GERLANE DE ALMEIDA CARDOSO

**A ARTE DE FRIDA KAHLO: MOTIVAÇÃO NO PROCESSO
ENSINO/APRENDIZAGEM DA LÍNGUA ESPANHOLA.**

CAMPINA GRANDE-PB

2022

GERLANE DE ALMEIDA CARDOSO

**A ARTE DE FRIDA KAHLO: MOTIVAÇÃO NO PROCESSO
ENSINO/APRENDIZAGEM DA LÍNGUA ESPANHOLA.**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado a/ao Coordenação/Departamento do Curso de Letras Espanhol da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de Licenciada em Letras Espanhol.

Área de concentração: Educação.

Orientadora: Prof.^a Dr.^a. Lígia Pereira dos Santos.

**CAMPINA GRANDE-PB
2022**

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

C268r Cardoso, Gerlane de Almeida.

A arte de Frida Kahlo [manuscrito] : motivação no processo ensino/aprendizagem da língua espanhola / Gerlane de Almeida Cardoso. - 2022.

51 p. : il. colorido.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Letras Espanhol) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Educação, 2022.

"Orientação : Profa. Dra. Lígia Pereira dos Santos, Coordenação do Curso de Pedagogia - CEDUC."

1. Ensino de língua espanhola. 2. Arte. 3. Processo ensino-aprendizagem. 4. Motivação. I. Título

21. ed. CDD 372.6561

GERLANE DE ALMEIDA CARDOSO

A ARTE DE FRIDA KAHLO: MOTIVAÇÃO NO PROCESSO
ENSINO/APRENDIZAGEM DA LÍNGUA ESPANHOLA.

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado a/ao
Coordenação/Departamento do Curso
Letras Espanhol da Universidade
Estadual da Paraíba, como requisito
parcial à obtenção do título de
Licenciatura plena em Letras Espanhol.

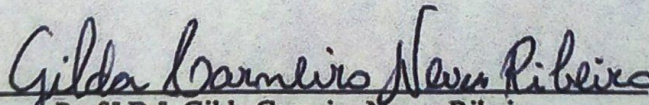
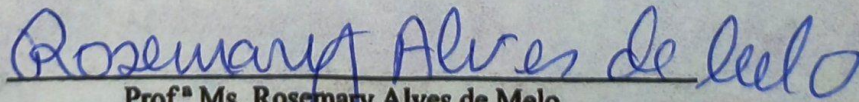
Área de concentração: Educação.

Aprovada em: 17/02/2022.

BANCA EXAMINADORA



Prof.ª Dr.ª Lúcia Pereira dos Santos (Orientadora)
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)


Prof.ª Dr.ª Gilda Carneiro Neves Ribeiro
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)
Prof.ª Ms. Rosemary Alves de Melo
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

AGRADECIMENTOS

A Deus, por sua infinita graça e misericórdia para com a minha vida. Por ter me concedido uma família ótima e por realizar meus sonhos. Ao Senhor, meu coração infinitamente grato.

A UEPB, por ter me dado o privilégio de estudar e de ser tão feliz nessa instituição que tanto me fez crescer intelectualmente.

Agradeço ao Programa Residência Pedagógica por todo apoio durante os 18 meses em que tive a honra de participar. O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (Capes) - Código de Financiamento 001.

À banca composta pela Prof.^a Dr.^a. Gilda Carneiro Neves Ribeiro e pela Prof.^a Ms. Rosemary Alves de Melo agradeço pela disponibilidade e aceitação para avaliação e aperfeiçoamento do trabalho.

O sentimento de gratidão a minha querida orientadora, a Prof.^a Dr.^a. Lígia Pereira dos Santos, pelas horas de dedicação ao meu trabalho, cuidado, carinho e organização. Agradeço a compreensão, ao acolhimento que teve comigo e por me guiar com competência e sabedoria.

A minha admirável Docente Orientadora do PRP, a Prof.^a. Dr.^a. Gilda Carneiro Neves Ribeiro e a minha Preceptora, a Prof.^a. Izabel Miranda Rocha, por toda amizade e por todo conhecimento compartilhado.

Gratidão a todos os Professores e professoras que fizeram parte do meu percurso acadêmico, sem eles esta realização não seria possível.

Aos meus pais, Gil Cardoso e Marlene de Almeida Cardoso, que são sinônimos de fé e coragem e que lutaram por mim e para mim, ensinando a nunca desistir dos meus sonhos. Aos meus irmãos, em especial a Gildo de Almeida Cardoso por me ajudar na edição do trabalho e por sempre estar ao meu lado em todos os momentos.

Agradeço a todos os colegas de sala e as minhas grandes amigas, Juliana Fernandes de Lima Paixão, que esteve comigo nos melhores e piores momentos durante minha trajetória no curso, e a minha grande amiga Maria Rairla da Silva Alves que foi minha grande companheira ao ministrar o minicurso online em tempos de pandemia e a todas minhas colegas Residentes, por todo companheirismo e dedicação.

Ao meu amado namorado, José Ítalo de Souza Gomes, por ser esse ser humano tão bom e carinhoso, que me ajudou durante todo o curso, me apoiando e me dando forças pra nunca desistir, e por ter sido extremamente presente na construção deste trabalho.

Não poderia me esquecer de agradecer imensamente aos meus queridos alunos do minicurso online, sem vocês esta pesquisa não seria possível.

Por fim, agradeço à Frida Kahlo, por ter me emprestado um pouco da sua vida e obra, a me inspirar para produzir esse trabalho e por me fazer acreditar sempre na força e no poder que reside em cada uma de nós.

Deixo aqui meu muito obrigada a todos vocês que me deram forças para vencer essa etapa da minha vida!

“Pies, para que los quiero si tengo alas para volar.”

(Frida Kahlo)

RESUMO

Considerando que há uma forte presença da dor, do sofrimento e do isolamento nas obras da artista Frida Kahlo, e sabendo que a arte beneficia a saúde emocional, facilita o caminho da expressividade, do autoconhecimento, e proporciona bem estar para a mente e para o corpo, pesquisa-se sobre a arte pós-leitura da obra e vida da artista Frida Kahlo como forma de motivar os educandos no ensino/aprendizagem da Língua Espanhola. O objetivo central do trabalho é o ensino/aprendizagem da Língua Espanhola tendo por apoio a vida e obra de Frida Kahlo. O Presente estudo apresenta os resultados de uma pesquisa de revisão de literatura, exploratória e descritiva resultado de um Minicurso online em tempos de Pandemia da COVID-19 que teve o apoio do Programa Residência Pedagógica (PRP) da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), na qual foi produzido um e-book contendo obras dos educandos produzidas, em uma quarentena, durante o minicurso online. A exemplo da vida de Frida Kahlo que viveu por muitos momentos de solidão conseguiu produzir suas obras de forma espetacular, assim, os educandos durante o minicurso também vivenciaram momentos de solidão por causa da pandemia se esforçaram e produziram suas obras e se sentiram motivados a aprender uma Língua Estrangeira. O ensino da Língua Espanhola além de ser uma necessidade usual no contexto atual é uma grande aliada na aprendizagem dos alunos em virtude de possibilitar o acesso a outras culturas, o que torna o educando bem mais preparado para a vida em sociedade e para o mercado de trabalho. Visto que a dificuldade de locomoção acompanhou a pintora mexicana durante toda sua vida e que muitas vezes foi alvo de violência e discriminação e ao estudar a vida e obra de Frida Kahlo, foi visto que os educandos compreenderam a necessidade de romper as barreiras da discriminação e abriram seus olhares para a inclusão. Como resultado da nossa pesquisa podemos ver que a arte descrita nas obras de Frida Kahlo pode proporcionar aos educandos uma reflexão sobre o processo de criação do indivíduo, levando-o a desenvolver sua criatividade, raciocínio, promovendo o autoconhecimento e a autonomia, além de fazer com que o educando reflita sobre os problemas de locomoção e a inclusão, ademais de ser um recurso facilitador e motivador no ensino/aprendizagem da Língua Espanhola. Como pressuposto teórico, utilizaremos autores como HERRERA (2011), VYGOTSKY (2001), FREIRE (1996), LEFFA (2016), entre outros autores que tratam questões sobre os temas correlatos.

Palavras-chave: Frida Kahlo. Arte. Ensino/aprendizagem da Língua Espanhola. Motivação.

RESUMEN

Considerando que existe una fuerte presencia del dolor, el sufrimiento y el aislamiento en la obra de la artista Frida Kahlo, y sabiendo que el arte beneficia la salud emocional, facilita el camino de la expresividad, el autoconocimiento y proporciona bienestar a la mente y para el cuerpo, se indaga sobre el arte posterior a la lectura de la obra y vida de la artista Frida Kahlo como forma de motivar a los estudiantes en la enseñanza/aprendizaje de la Lengua Española. El objetivo principal del trabajo es la enseñanza/aprendizaje del idioma español teniendo como soporte la vida y obra de Frida Kahlo. El presente estudio presenta los resultados de una investigación de revisión exploratoria y descriptiva de literatura resultante de un minicurso en línea en tiempos de la Pandemia del COVID-19 que contó con el apoyo del Programa de Residencia Pedagógica (PRP) de la Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), en el que se elaboró un e-book con trabajos de los alumnos producidos, en cuarentena, durante el minicurso en línea. Siguiendo el ejemplo de la vida de Frida Kahlo, que vivió muchos momentos de soledad, logró producir sus obras de manera espectacular, así, los alumnos durante el minicurso también vivieron momentos de soledad a causa de la pandemia, lucharon y produjeron sus obras y se sintieron motivados a aprender una lengua extranjera. La enseñanza de la lengua española, además de ser una necesidad habitual en el contexto actual, es un gran aliado en el aprendizaje de los alumnos porque permite el acceso a otras culturas, lo que hace que el alumno esté mucho más preparado para la vida en sociedad y para el mercado de trabajo. Dado que la dificultad de locomoción acompañó a la pintora mexicana durante toda su vida y que muchas veces fue objeto de violencia y discriminación y al estudiar la vida y obra de Frida Kahlo se vio que los estudiantes comprendieron la necesidad de romper las barreras de la discriminación y les abrió los ojos a la inclusión. Como resultado de nuestra investigación, podemos ver que el arte descrito en las obras de Frida Kahlo puede proporcionar a los estudiantes una reflexión sobre el proceso de creación del individuo, llevándolos a desarrollar su creatividad, razonamiento, fomentando el autoconocimiento y la autonomía, además de hacer con el alumno reflexione sobre los problemas de locomoción e inclusión, además de ser un recurso facilitador y motivador en la enseñanza/aprendizaje de la Lengua Española. Como supuesto teórico utilizaremos autores como HERRERA (2011), VYGOTSKY (2001), FREIRE (1996), LEFFA (2016), entre otros autores que tratan cuestiones sobre temas afines.

Palabras clave: Frida Kahlo. Arte. Enseñanza/aprendizaje de la lengua española. Motivación.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	9
2	REFERENCIAL TEÓRICO	11
2.1	Biografia de Frida Kahlo	11
2.2	Dor e arte: a arte na formação do ser social	13
2.3	A importância da arte no ensino/aprendizagem da língua espanhola	16
2.4	O papel docente no incentivo a aprendizagem da língua espanhola através da leitura da arte de Frida Kahlo	18
2.5	Programa Residência Pedagógica (CAPES): atuação do docente em formação no ensino remoto emergencial	20
3	METODOLOGIA	23
4	RESULTADOS E DISCUSSÃO	25
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	34
	REFERÊNCIAS	36
	APÊNDICE A- PLANO DE CURSO DO MINICURSO ONLINE	38
	ANEXO A – FOTOS DO MINICURSO ONLINE	42

1 INTRODUÇÃO

O objetivo principal deste trabalho é o ensino/aprendizagem da Língua Espanhola tendo por apoio a vida e arte de Frida Kahlo. Bem como, propor ao docente o incentivo às práticas de expressões artísticas dos educandos, associando a estrutura linguística, cultural e estudo das personalidades hispânicas.

Magdalena Carmen Frida Kahlo y Calderón, Frida Kahlo, é uma artista mexicana reconhecida internacionalmente, considerada o grande ícone da pintura. Sua vida foi marcada pela dor, tragédias, sofrimento, pelos amores intensos e por uma vontade de viver muito forte. Sabendo que as realidades pessoais também perpassam esses sentimentos, ou seja, são comuns em todas as épocas e gerações à medida que se constrói as experiências de vida pautadas desde o nascimento, maturidade e morte. Assim, surge a necessidade de registrar momentos sejam de dor ou alegria, sonhos e decepções como forma de expressar na arte os relatos da vida pessoal.

Tendo em vista que a dor, a angústia e o isolamento estão bastante presente nas obras da artista, Frida Kahlo, e sabendo que a arte beneficia a saúde emocional, facilita o caminho de expressividade, do autoconhecimento, e proporciona bem estar para a mente e para o corpo, e pode ser usado como um recurso facilitador no ensino/aprendizagem da Língua Espanhola surge à ideia de elaborar esta pesquisa que apresenta como a arte descrita na vida e obras de Frida Kahlo pode contribuir para a formação e desenvolvimento pessoal e intelectual dos educandos.

Em nossa pesquisa vamos apresentar, de forma resumida, os principais pontos que analisaremos no nosso trabalho. Iniciaremos com um levantamento bibliográfico como teoria para a apresentação biográficas da pintora, Frida Kahlo, no qual, apresentaremos seu nascimento e morte, seus problemas de saúde e físicos, bem como, suas produções artísticas, e para ampliar nossa abordagem sobre como a artista expressava sua dor nas obras usaremos como base o livro *Frida: uma biografia de Frida Kahlo* (2011) de Hayden Herrera.

Em seguida, tendo como base, *Psicologia pedagógica* (2001) de Lev Semyonovich Vygotsky, discutiremos como as obras artísticas podem motivar à criatividade, a autoestima, a autoconfiança e a autoidentificação dos educandos na sua realidade pessoal e como despertar a apreciação e o conhecimento da arte no contexto educacional de Língua Espanhola usaremos *Língua Estrangeira: Ensino e Aprendizagem* (2016) de Vilson J. Leffa.

Depois, argumentamos sobre a importância da arte, através das leituras das obras de Frida Kahlo, no ensino/aprendizagem da Língua Espanhola e como o docente pode incentivar

as práticas artísticas em sala de aula, usaremos a obra *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa* (1996) de Paulo Freire para refletir sobre as práticas docentes.

A artista, Frida Kahlo, fez da arte o refúgio para enfrentar sua vida sofrida após o acidente, as dores amorosas e físicas, os abortos que sofreu, as depressões, as diversas cirurgias, o isolamento e os problemas sociais, que vivenciou durante sua vida.

Desse modo, por fim, discutiremos a importância do Programa Residência Pedagógica (PRP), da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), na formação do docente de Letras Espanhol e apresentaremos um minicurso online de extensão em tempos de pandemia que teve o apoio do Programa, realizado com educandos de 18 a 55 anos que tinham o objetivo de conhecer um pouco da Língua Espanhola através das personalidades hispânicas.

Neste contexto, apresentaremos um e-book, realizado através de um minicurso online em tempos de pandemia, baseado na história de cada educando tendo como exemplo a vida e obras de Frida Kahlo, onde os educandos além de desenvolverem a Língua Espanhola produziram desenhos, autorretratos e poemas durante o minicurso, com o intuito de inspirar os educandos e despertar o seu lado artístico, sua autoestima, a sua autoconfiança e despertar um olhar inclusivo para as pessoas com deficiência física.

Também será utilizado como base de dados artigos científicos, revistas, editais e sites sobre os temas correlatos.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Biografia de Frida Kahlo

Magdalena Carmen Frida Kahlo y Calderón, mais conhecida como Frida Kahlo nasceu em 6 de julho de 1907, às oito e meia da manhã, em Coyoacán, México. Frida Kahlo é a terceira de quatro irmãs mulheres de Guillermo Kahlo e de Matilde Calderón. Ela é uma artista reconhecida internacionalmente, considerada um grande ícone da pintura. Sua vida foi marcada pela dor, tragédias, sofrimentos, pelos amores intensos e por uma vontade de viver muito forte.

A saúde da pintora mexicana é um fato importante ao estudar suas obras. Aos seis anos de idade Frida Kahlo contraiu poliomielite e precisou ficar nove meses acamada em recuperação. Por causa da doença, sua perna direita se tornou mais curta e mais fina do que a outra a levando a mancar.

Em 1922, durante a sua adolescência começou a estudar na Escola Nacional Preparatória e lá conheceu o artista Diego Rivera, famoso pintor muralista mexicano. Nesse mesmo período a artista entrou em contato com um ambiente agitado na Cidade do México, marcado pelos acontecimentos políticos e sociais. ¹Segundo Hayden Herrera (2011, p. 41), é a partir daí que Frida Kahlo passa a se interessar pelos ideais nacionalistas marcados pela arte revolucionária dos muralistas.

Longe do controle da mãe, das irmãs, das tias, longe da vida do vilarejo, lenta e pacata de Coyoacán, ela foi empurrada para o coração da nação mexicana, onde o México moderno estava sendo inventado e onde os estudantes participavam ativamente dessa invenção. (HERRERA, 2011, p. 41)

Em 17 de setembro de 1925, outro acontecimento marcou a história da pintora. Durante o trajeto entre a escola e a sua casa, acompanhada do namorado, Alejandro Gómez Arias, o ônibus em que estava chocou-se com um bonde. No acidente, Frida Kahlo ficou gravemente ferida.

Frida teve a coluna quebrada em três lugares na região lombar. Quebrou a clavícula, fraturou a terceira e a quarta vértebras, teve onze fraturas no pé direito (o atrofiado), que foi esmagado; sofreu luxação do cotovelo esquerdo; a pélvis se quebrou em três lugares. A barra de aço tinha literalmente entrado pelo quadril esquerdo e saído pela vagina, rasgando o lábio esquerdo. (HERRERA, 2011, p.71)

¹ A Revolução Mexicana foi um grande conflito armado em prol do movimento agrário.

Os impactos causados pelos acidentes não interferiram apenas em sua locomoção, mas também em sua capacidade de gerar um filho. Herrera (2011, p. 69) relata que “foi um daqueles acidentes que fazem uma pessoa, mesmo anos depois do fato, estremecer de horror”.

Em 1929 Frida Kahlo casou-se com Diego Rivera e teve com ele uma relação conturbada com várias separações e traições. Certa vez, Frida disse “Sofri dois graves acidentes na minha vida” ela disse: “Um em que fui abalroada por um bonde. O outro acidente é Diego.” (HERRERA, 2011, p. 135). Ele tinha 41 anos quando conheceu Frida Kahlo e já era considerado o artista mais famoso do México. Conhecido pelos seus murais populares, Diego Rivera era fiel à cultura mexicana e envolvido com o comunismo. Frida e Diego se completavam e se admiravam profissionalmente e pessoalmente e chegaram a se casar duas vezes.

O estado de saúde de Frida Kahlo sempre foi frágil, o que também serviu de alavanca para que a artista pudesse se expressar através da arte. Ao longo da sua vida a artista teve que passar por inúmeras cirurgias. Em 1950, em decorrência da poliomielite que teve na infância, os médicos diagnosticaram que seria necessário amputar sua perna direita, o que a fez entrar em depressão.

A remoção cirúrgica da perna foi uma terrível ofensa à sensibilidade estética de Frida; seu senso de integridade e sua autoestima estavam vinculados à sua vaidade em um nível bastante profundo, e sua vaidade foi despedaçada. Ela ficou tão desmoralizada que não queria ver ninguém, nem Diego. (HERRERA, 2011, p. 506)

A artista faleceu em 13 de julho de 1954, aos 47 anos de idade na Casa Azul².

Às onze da noite, depois de beber um suco de frutas, Frida adormeceu, com Diego sentado a seu lado. Certo de que ela pegara no sono, ele saiu para passar o resto da noite no estúdio em San Ángel. Às quatro da manhã, Frida acordou queixando-se de dores. A enfermeira a acalmou arrumou os lençóis e ficou junto da patroa até que ela adormecesse novamente. Às seis da manhã, ainda estava escuro quando a enfermeira ouviu alguém bater à porta; no caminho para abri-la, ela parou na cama de Frida para ajeitar as cobertas. Os olhos de Kahlo estavam abertos e fixos. Ela tocou as mãos de Frida. Estavam frias. A señora Mayet chamou o motorista de Rivera e contou o que tinha acontecido. O velho motorista, que tinha trabalhado para Guillermo Kahlo e conhecia Frida desde recém-nascida, foi dar a notícia a Diego. “Señor”, disse ele, “murió la niña Frida” (Senhor, a menina Frida morreu). (HERRERA, 2011, P. 525)

Frida Kahlo havia contraído uma forte pneumonia e em seu atestado de óbito registra embolia pulmonar como a causa de sua morte. No entanto, não se destaca a hipótese de

² Localizada no bairro de Coyacán, a Casa Azul é onde Frida nasceu, cresceu e viveu e morreu. Depois de sua morte, Diego doou o lugar e todo seu conteúdo para se tornar a instituição Museu Frida Kahlo, um dos pontos turísticos mais visitados do México.

suicídio. Em seu diário, antes de morrer, a pintora registrou: “Espero alegre a minha partida e espero não retornar nunca mais”, poucas semanas antes de sua morte.

2.2 Dor e arte: a arte na formação do ser social

A dificuldade de locomoção acompanhou a pintora mexicana durante toda sua vida, além do acidente que ela sofreu quando jovem, o problema de locomoção a acompanhou desde criança e muitas vezes foi alvo de violência entre pares³. Frida Kahlo dizia que:

“No início, eu achava que as piadas sobre a minha perna não me magoavam, mas depois elas começaram a me fazer mal e, com o passar do tempo, ainda com mais intensidade”. A pintora Aurora Reyes, amiga de infância de Frida, afirma: “Éramos bastante cruéis sobre a perna dela”. Quando ela passava de bicicleta, gritávamos: „Frida pata de palo“ [Frida perna de pau]. (HERRERA, 2011, p. 33)

E por isso escolhia vestir calças e saias longas para disfarçar que uma de suas pernas era mais fina do que a outra.

Desde a Antiguidade o Século V d.C, pessoas que nasciam com deficiências como deformações de membros e incapacidade de falar ou enxergar poderiam ser abandonadas ou até mesmo mortas, sem nenhum prejuízo a quem fizesse tais atos. Segundo o autor, essa fase é denominada de período de extermínio. (FERNANDES, 2011 *apud* ROSA e LIMA, 2021, p.61).

De acordo com a Convenção Internacional sobre Direitos das Pessoas com Deficiência e seu Protocolo Facultativo, assinados em Nova York em 30 de março de 2007, ratificado através de decreto legislativo no Brasil através do artigo 5º, parágrafo 3º como força normativa constitucional, veda a discriminação das pessoas com deficiência, o que significa que a lei entra em vigor no Brasil com status de Emenda Constitucional.

Em 6 de Julho de 2015, dia do aniversário de nascimento de Frida Kahlo, foi assinada a Lei 13.146/2015, que trata da inclusão da pessoa com deficiência, podendo também ser chamada de Estatuto da Pessoa com Deficiência, na qual sempre se deve preservar o princípio da dignidade humana.

Art. 1º É instituída a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência), destinada a assegurar e a promover, em condições de

³ Na língua inglesa o termo usado é *bullying*, na França chamam de *harcèlement quotidien*, Na língua espanhola chamam de *acoso* ou *bullying*, na Itália de *prepotenza* ou mesmo de *bullismo*, no Japão de *ijime*, na Alemanha de *agressionen unter schülern*, e em Portugal de *violência entre os pares*. No Brasil, ainda não há uma palavra consensual para designar o problema.

igualdade, o exercício dos direitos e das liberdades fundamentais por pessoa com deficiência, visando à sua inclusão social e cidadania⁴. (BRASIL, 2015, Art.1).

Segundo Fernandes (2011 *apud* ROSA e LIMA, 2021, p.68) “O grande desafio no processo de inclusão se impõe em relação ao preconceito, a falta de informação e preparação em aceitar o diferente, gerando um caráter excludente alimentado pela sociedade”.

Os direitos das pessoas com deficiência são direitos fundamentais, devendo dessa forma ser respeitados. Reconhecendo igualdade entre as pessoas, proporcionando o exercício dos direitos e das liberdades fundamentais, buscando a inclusão social e cidadania, e como o da não discriminação, eliminando barreiras, além de proporcionar plena igualdade de condições perante a sociedade, possibilitando a essas pessoas uma convivência social digna.

Ao estudar a vida e obra de Frida Kahlo, é previsto que os educandos compreendam a necessidade de romper as barreiras da discriminação tão presente na sociedade atual e abram os olhares para a inclusão.

A artista mexicana fez da arte o refúgio para enfrentar sua vida sofrida após o acidente, dos vários abortos espontâneos e toda dor causada pelo relacionamento conturbado com seu marido, Diego Rivera, e que se destacou também por sua personalidade original. “Ao pintar a si mesma sangrando, chorando, aberta ao meio, ela transmutou sua dor em arte com extraordinária franqueza, temperada com humor e fantasia”. (HERRERA, 2011, p. 11).

Diante de tanta dor e sofrimento, o que poderia ter sido o início de uma vida voltada para a lamentação acabou se tornando, na verdade, no nascimento de uma das maiores artistas da história mexicana e referência no mundo inteiro, coisa que nem mesmo Frida Kahlo poderia acreditar. Seu primeiro autorretrato foi aos 19 anos, deitada na cama sem poder se mover por causa do grave acidente que sofreu, produziu a obra em um cavalete improvisado em cima de sua cama.

Através da pintura a artista mostrava traumas físicos e emocionais, um mundo repleto de cores, frutas típicas, folclore mexicano, política e problemas sociais. Frida era a protagonista de suas obras, de sua vida, ela era a artista que apresentava a realidade da sociedade e ao mesmo tempo era a sua musa inspiradora.

Nas obras de Frida Kahlo, a dor e a angústia estão bastantes presentes, uma das experiências que marcou sua vida foi a poliomielite. Sofreu muito com a doença e com os intensivos tratamentos de reabilitação que teve que realizar.

Quando bem pequena Frida era uma criança gordinha, com uma covinha no queixo e um brilho travesso no olhar. Uma fotografia de família, tirada por volta de

⁴ Brasil, Congresso Nacional. Lei Brasileira de Inclusão de Pessoas com Deficiência. (Lei nº 13.146). Brasília, 2015.

seus sete anos, mostra uma acentuada mudança: ela agora é magra, o rosto é sombrio, a expressão é introvertida. Ela está de pé, sozinha atrás de um arbusto, como se quisesse se esconder. A razão para essa mudança foi a doença: aos seis anos, Frida contraiu poliomielite e passou nove meses confinada no quarto. “Começou com uma dor horrível na minha perna direita, do músculo para baixo”, descreveu ela. “Lavavam minha perninha com uma água de noz e pequenas toalhas quentes.” (HERRERA, 2011, p.31).

Frida Kahlo em quase todas suas obras fez referências às dores, físicas e psíquicas. São traços de sangue, flechas que indicam os lugares de dor, cicatrizes, lágrimas, pedaços de si mesma soltos. As realidades pessoais dos educandos também perpassam esses sentimentos de sofrimento físico e psicológico, ou seja, são comuns em todas as épocas e gerações à medida que se constrói as experiências de vida pautadas desde o nascimento, maturidade e morte.

O crescente número de pessoas com doenças como a depressão e a ansiedade vem subindo nos últimos tempos. A Agência da Organização das Nações Unidas (ONU) alerta que 300 milhões de pessoas sofrem de algum tipo de transtorno de ansiedade e que a depressão é uma das principais causas das mortes por suicídio, aproximadamente 800 mil por ano⁵.

A busca pela saúde emocional se tornou uma aliada de quem precisa vencer estas patologias. O bem estar emocional deve ser necessário para todos, afinal, as emoções são grandes responsáveis pelo bem estar do corpo, da mente e da nossa vida em sociedade.

O sofrimento físico e psicológico da mexicana, Frida Kahlo, se tornou mais suportável ao pintar sua própria história, sua cultura e os problemas sociais. A sua arte lhe servia como ponte para a sobrevivência psíquica. Dessa forma, a arte beneficiou a sua saúde emocional, facilitando um caminho de expressividade e autoconhecimento, e proporcionando bem estar para a mente e para o corpo.

No ano de 2020 iniciou-se uma pandemia de escala global e que impôs grandes desafios em todos os setores globais. De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS) a COVID-19⁶ é uma grave doença infecciosa ocasionada pelo novo coronavírus, e que impôs à sociedade vários cuidados. O Ministério da Saúde recomendou que a população ficasse em casa em isolamento social para evitar a contaminação pelo vírus, desse contexto social nasceu uma nova realidade mundial.

No âmbito educacional iniciaram-se discussões a respeito da necessidade de oferecer novas alternativas de ensino, o que fez com que instituições de educação do mundo inteiro adotassem o ensino remoto emergencial⁷ para dar continuidade às atividades educacionais.

⁵ Dados retirados do site News no dia 25 de set. de 2021.

⁶ A COVID-19 é uma infecção respiratória aguda causada pelo coronavírus SARS-CoV-2 potencialmente grave, de elevada transmissibilidade e de distribuição global.

⁷ São estratégias didáticas e pedagógicas criadas para diminuir os impactos das medidas de isolamento social sobre a aprendizagem. Essas medidas podem ser mediadas por tecnologias ou não e ajudam a manter os vínculos intelectuais e emocionais dos estudantes e da comunidade escolar durante a pandemia.

Segundo Veloso e Walesko (2020).

Muitas das ações que foram incentivadas pelas universidades brasileiras dizem respeito ao Ensino Remoto Emergencial (ERE), que, de certo modo, assemelha-se à Educação a Distância (EaD), dado que também é educação mediada por tecnologia. No entanto, o ERE não prevê o apoio de tutores e carga horária distribuída em atividades síncronas e assíncronas, além de não possuir uma legislação específica. (VELOSO e WALESKO, 2020, p. 36).

Vale Destacar, que o minicurso online que iremos apresentar, foi desenvolvido no período de pandemia da COVID-19.

Os momentos de isolamento social podem nos trazer algumas ansiedades e preocupações. Muitos educandos contraíram o vírus da COVID-19, viram seus amigos e familiares sendo hospitalizados e muitos infelizmente viram seus entes queridos “partirem”.

Frida Kahlo, muito antes do coronavírus, vivenciou o isolamento, a pintora não ficou exatamente em quarentena por conta de uma pandemia, seu isolamento se deu após sobreviver ao acidente de ônibus e a diversa enfermidade que teve. A pintora mexicana não podia nem sair da cama e não silenciou seus sentimentos, os manifestava com ênfase através de suas obras usando um cavalete e um espelho que ficava acima da sua cama.

A exemplo da vida de Frida Kahlo que viveu por muitos momentos de solidão conseguiu produzir suas obras de forma espetacular, assim, os educandos durante o minicurso também vivenciaram momentos de solidão por causa da pandemia da COVID-19 se esforçaram e produziram solitariamente suas obras e se motivaram a aprender uma língua estrangeira. Os educandos mesmo vivenciando perdas de parentes conseguiram um crescimento intelectual mesmo estando num isolamento social, como se tivesse se voltando para vida de Frida Kahlo.

2.3 A importância da arte no ensino/aprendizagem da língua espanhola

Antes de explorarmos a arte como ferramenta para ensino/aprendizagem da Língua Espanhola, faz-se interessante voltarmos às origens do termo arte em sua origem no latim nas formas *ars*, *artis*, a partir de uma raiz grega em *téchne*. Em seu sentido etimológico, trata-se de uma habilidade adquirida, da qual se opõe às facilidades concedidas pela natureza e, por outro lado, ao conhecimento rigoroso da realidade, da ciência⁸.

O ensino da Língua Espanhola além de ser uma necessidade usual no contexto atual é uma grande aliada na aprendizagem dos educandos em virtude de possibilitar o acesso a

⁸ Dados retirados do site Etimologia no dia 21 de set. de 2021.

outras culturas, o que torna o educando bem mais preparado para a vida em sociedade e para o mercado de trabalho. O espanhol é a segunda língua mais falada do mundo em termos de números de falantes nativos. Segundo Sedycias (2005, p. 38) “mais de 332 milhões de pessoas falam o espanhol como primeira língua”, além de ser o terceiro idioma mais utilizado na internet, ou seja, é um idioma de grande importância e relevância mundial, principalmente para os brasileiros, visto que nosso país faz fronteira com países que têm o espanhol como idioma oficial.

A arte pode ser uma importante ferramenta usada como estratégia para o ensino/aprendizagem da Língua Espanhola, apesar dela fazer parte do nosso cotidiano mesmo sem percebermos, essa prática pode ser introduzida de forma lúdica, criativa e prazerosa onde o educando desenvolva a sensibilidade, a espontaneidade, a improvisação e a criação.

Deve-se ser levada em conta a nova realidade das aulas de Língua Espanhola que aderiram ao ensino remoto emergência trouxe vários desafios, visto que era algo novo até o momento, tanto para docentes como para educandos.

O ensino remoto emergencial não será e não deve ser exatamente igual ao presencial, alunos e professores estão vivenciando períodos de isolamento, estresse e ansiedade causados pela pandemia o que acaba por interferir no processo de ensino/aprendizado. Nessa lógica não é possível cobrar o mesmo desempenho e produtividade, e sim que a principal característica desse processo pedagógico seja a adaptação ao momento extraordinário atual. (LEAL, 2020, p.21) .

O ensino da Língua Espanhola por meio da arte pode ser importante nas aulas remotas porque auxilia no desenvolvimento de diversas habilidades, dentre elas: Foco e concentração; Criatividade; Disciplina; Percepção; Senso crítico; Improvisação; Comunicação; Integração social; Imaginação; Eleva a autoestima.

E só por esse caminho podemos compreender os valores cognitivos, moral e emocional da arte. É indubitável que estes podem existir, mas apenas como momento secundário, como certo efeito da obra de arte que não surge senão imediatamente após a plena realização da ação estética. O efeito moral da arte existe, sem dúvida, e se manifesta em certa elucidação interior do mundo psíquico, em certa superação dos conflitos íntimos e, conseqüentemente, na libertação de certas forças constrangidas e reprimidas, particularmente das forças do comportamento moral. (VYGOTSKY, 2001, p. 340).

A arte constitui um recurso versátil que incrementa a aprendizagem integrada da língua e a cultura estrangeira com base no desenvolvimento do espírito crítico e da capacidade analítica e de interpretação do educando. A obra artística traz também variedade à sala de aula e aproxima o educando da sociedade e ensina a lidar com seus próprios sentimentos.

Arte, em seus diversos segmentos, representa formas de expressão criadas pelo homem como possibilidades diferenciadas de dialogar com o mundo. Daí o ensino profissionalizante da técnica de cada arte enquanto problema de formação geral e educação devem ser introduzidos em certos limites, reduzido ao mínimo e, principalmente, combinado a duas outras linhas da educação estética; a própria criação da criança e a cultura das suas percepções artísticas. Só é útil aquele ensino da técnica que vai além dessa técnica e ministra um aprendizado criador: ou de perceber (VYGOTSKY, 2001, p. 351).

A arte é importante na sala de aula de Língua Espanhola, principalmente porque é importante fora dela, pois desde os primórdios da civilização, ela esteve presente em todas as formações culturais estabelecendo novas realidades, novas formas de inserção no mundo e de visão deste mesmo mundo. Quando nos expressamos dentro de várias modalidades artísticas, elaborando e reconhecendo de modo sensível nossos pertencimentos ao mundo, alargaram e aprofundamos o conhecimento do ser humano, possibilitando maior compreensão da realidade e maior participação social. A arte é a materialização da realidade da sociedade e tem a ver com a cultura e com os valores dos seres humanos.

No ensino remoto emergencial, a motivação dos educandos sofreu grandes influências de fatores tanto internos quanto externos devido à nova realidade em que se encontra o ensino/aprendizagem durante o período pandêmico que vivemos. O uso da arte pode ser uma ferramenta que pode motivar os educandos nas aulas remotas de Língua Espanhola e pode possibilitar que eles possam exprimir de forma prazerosa sua realidade e seus sentimentos no momento pandêmico em que vivem.

Manter a motivação durante e após a atividade de ensino tem sido uma das grandes metas da educação e é uma das preocupações básicas na produção de materiais. A atividade deve ser prazerosa para o aluno, despertar sua curiosidade e mantê-lo interessado no assunto, mesmo depois que tenha terminado. (LEFFA 2016, p. 119)

Ao se expressar artisticamente o educando mostra sua forma de pensar, de sentir, de ver as coisas, de compreender o mundo, a cultura em que vive a cultura do outro, e a relação com as pessoas e a partir disso, torna-se próximo com a língua estrangeira, o que facilita no processo de aprendizagem.

2.4 O papel docente no incentivo a aprendizagem da língua espanhola através da leitura da arte de Frida Kahlo

O ensino/aprendizagem da Língua Espanhola assume uma grande importância nos dias de hoje, principalmente pelo fato de o espanhol ser uma das línguas mais faladas no mundo. Geralmente, os docentes de Língua Espanhola têm o dever de sempre estarem buscando novos

métodos, principalmente no ensino remoto emergencial, e formas que facilitem tanto o ensino quanto a aprendizagem dos educandos.

A meu ver, evoluímos da ideia do método único para uma convivência mais saudável de diferentes maneiras de ensinar e aprender. A verdade não está mais contida numa capela fechada, inacessível aos que não aderirem a uma determinada cartilha, mas transborda e se espalha por diferentes teorias. (LEFFA 2016, p.10)

Com isso podemos enxergar a possibilidade de utilizar a arte como recurso facilitador e motivador para o ensino/aprendizagem da Língua Espanhola em sala de aula remota.

Paulo Freire nos mostra em seu livro *Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa*, que há várias formas de ensinar, Freire afirma que:

Uma de suas tarefas primordiais é trabalhar com os educandos a rigorosidade metódica com que devem se “aproximar” dos objetos cognoscíveis. E esta rigorosidade metódica não tem nada que ver com o discurso “bancário” meramente transferido do perfil do objeto ou do conteúdo (FREIRE 1996, p. 14).

É exatamente neste sentido que podemos perceber que ensinar não se esgota no tratamento do objeto ou do conteúdo, superficialmente feito, mas sim na longa produção das condições em que aprender criticamente é possível. Sendo assim é necessário que nessas condições se implique e exija a presença de docentes e de educandos criadores, instigadores, inquietos, rigorosamente curiosos, humildes e persistentes para obter um bom trabalho.

No ensino remoto emergencial a relação do docente e do educando é fator decisivo no processo de aprendizagem dos aprendizes. Nesse contexto o docente deve através do incentivo cativar o interesse e a emoção do educando transformando isso em motivação para obter conhecimento. Percebe-se, assim, a importância do papel do docente, em que viva a certeza de que faz parte de sua tarefa docente não apenas ensinar os conteúdos, mas também ensinar a pensar, respeitar, incentivar, desenvolver a motivação no educando o levando a aprender, e levando-o a descobrir o seu próprio “eu”.

Estar no mundo sem fazer história, sem por ela ser feito, sem fazer cultura, sem “tratar” sua própria presença no mundo, sem sonhar, sem cantar, sem musicar, sem pintar, sem cuidar da terra, das águas, sem usar as mãos, sem esculpir, sem filosofar, sem pontos de vista sobre o mundo, sem fazer ciência ou tecnologia, sem assombro em face do mistério, sem aprender, sem ensinar, sem ideias de formação, sem politizar, não é possível. (FREIRE, 1996, p.30)

De acordo com Freire, ensinar exige pesquisa. “Não há ensino sem pesquisa e pesquisa sem ensino” (FREIRE, 1996, p. 16). Aqui se pode perceber que os docentes têm que procurar sempre renovar em suas metodologias mantendo-se informado, como também procurando desenvolver pesquisas que possam favorecer dentro de sua área de ensino.

Segundo Freire (1996, p. 13), “Ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção”. Com isso percebe-se que o trabalho do docente não é um meio de transmitir conhecimentos, mas sim, uma forma de criar e recriar novas possibilidades para a própria produção e construção de cada educando, bem como dos docentes, e nesse sentido, trazendo a arte como esse meio facilitador da aprendizagem.

Em relação a esse ponto do docente enquanto mediador da arte juntamente com o ensino da Língua Espanhola, Paulo Freire diz:

Gosto de ser gente porque, como tal, percebo afinal que a construção de minha presença no mundo, que não se faz no isolamento, isenta da influência das forças sociais, que não se compreende fora da tensão entre o que herdo geneticamente e o que herdo social, cultural e historicamente, tem muito a ver comigo mesmo. (FREIRE, 1996, p. 28)

A partir da citação de Freire é possível perceber que o docente precisa se colocar no papel de agente condutor capaz de inspirar. Para Paulo Freire, o conhecimento é construído com a participação de todos. Ele adotava uma metodologia em que o saber é construído na relação entre docente e educandos. O docente é ele quem traz o incentivo à motivação para o aprendizado e também é quem orienta o desenvolvimento das atividades e com seu educando a relação precisa ser baseada na confiança recíproca, na ajuda mútua em prol do conhecimento.

2.5 Programa Residência Pedagógica (capes): atuação do docente em formação no ensino remoto emergencial

O Programa Residência Pedagógica (PRP) é um Programa criado em 2018 pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), que teve como inspiração a Residência Médica, e que visa o aperfeiçoamento da formação prática dos futuros docentes nos cursos de licenciatura. (EDITAL CAPES, 01/2020, p.1).

Com isso, o licenciando teria a oportunidade de, além dos estágios curriculares obrigatórios, pôr em prática seus conhecimentos adquiridos durante o curso e também poderia vivenciar no cotidiano os aspectos que envolvem a profissão docente. Os objetivos do Programa no edital são:

- I - incentivar a formação de docentes em nível superior para a educação básica, conduzindo o licenciando a exercitar de forma ativa a relação entre teoria e prática profissional docente;
- II - promover a adequação dos currículos e propostas pedagógicas dos cursos de licenciatura às orientações da Base Nacional Comum Curricular (BNCC);
- III - fortalecer e ampliar a relação entre as Instituições de Ensino Superior (IES) e as escolas públicas de educação básica para a formação inicial de professores da educação básica; e

IV - fortalecer o papel das redes de ensino na formação de futuros professores. (EDITAL CAPES, 1/2020, p.1).

Tendo em vista que os objetivos do Programa é proporcionar aos docentes em formação inicial, um contato direto com o espaço escolar em geral, com estudantes, docentes e todas as atividades escolares, se tornando uma peça chave para a formação de futuros docentes, tornando possível o diálogo entre a teoria e a prática docente.

O Programa foi criado com a proposta de inserir o futuro docente do curso de licenciatura no ambiente escolar já a partir da segunda metade do curso, com uma carga horária de 414 horas, totalizando 18 meses. As atividades são divididas em 3 módulos de 6 meses. Cada módulo conta com 138 horas e contempla as seguintes atividades: 86 horas de preparação da equipe, 24 horas de elaboração dos planos de aula e 40 horas de regência acompanhados do preceptor (professor da escola básica).

O programa é formado por: Residente; Preceptor; Docente Orientador; Coordenador Institucional; Projeto Institucional; Escola-campo; Núcleo de residência pedagógica (EDITAL CAPES, 1/2020, p.1).

Entende-se, portanto, que o licenciando fará parte da realidade escolar, não como um expectador, mas como atuante, devendo integrar-se à rotina escolar para compreender como acontecerá sua intervenção, observar e contribuir com o professor preceptor que, em determinado momento, dará autonomia e independência em sua sala de aula, o que acontecerá mediante sua supervisão.

Vale destacar que, o tempo de atuação da residente, docente em formação, contemplou o período de outubro de 2020 a março de 2022, época em que vivenciamos a pandemia da COVID-19. Frente a esta realidade, as escolas suspenderam as atividades o que se tornou inviável comparecer à escola campo, desse modo realizou-se todas as atividades remotamente, com auxílio de ferramentas tecnológicas.

O papel de formador de professores “remoto” nos exigiu, como professoras formadoras envolvidas nas ações compartilhadas neste estudo, preparação psicológica, pedagógica e técnica que demandou muitas horas de pesquisa, estudo e planejamento, num esforço e engajamento sem precedentes visto que, naturalmente, vivenciávamos as tensões e consequências dramáticas provocadas pelo isolamento social. (VELOSO e WALESKO, 2020, p.53)

O Programa de Residência Pedagógica permite que nossos residentes, professores em formação, possam lecionar em escolas públicas de ensino fundamental, porém, com todas as medidas de distanciamento necessárias para prevenção da COVID-19 não foi possível nossa atuação de forma presencial, resultando na realização online dos minicursos para pessoas que tivessem interesse em aprender a Língua Espanhola.

O que foi um grande obstáculo para nós, futuros professores, que não tínhamos até então uma ligação próxima com o ensino remoto. Segundo Veloso e Walesko, “Ensinar e aprender línguas por meio de novas tecnologias digitais foi um grande desafio para todos os envolvidos.” (VELOSO e WALESKO, 2020, p.54).

Os professores se transformaram em youtubers gravando vídeoaulas e aprenderam a utilizar sistemas de videoconferência, como o Skype, o Google Hangout ou o Zoom e plataformas de aprendizagem, como o Moodle, o Microsoft Teams ou o Google Classroom. No entanto, na maioria dos casos, estas tecnologias foram e estão sendo utilizadas numa perspectiva meramente instrumental, reduzindo as metodologias e as práticas a um ensino apenas transmissivo. (MOREIRA et. Al ,2020 apud LEAL,2020, p.21)

Fazer parte do Programa Residência Pedagógica proporcionou um aprimoramento em sala de aula, coisa que jamais adquiriria apenas com os estágios supervisionados do curso. A PRP deu a oportunidade de planejar e executar as aulas, além de oferecer autonomia ao residente, professores em formação, ao desenvolver suas classes e métodos e refletir sobre as dificuldades do ensino.

Diante disso foi desenvolvido o minicurso online, supracitado, em tempos de pandemia que serviu de base para o desenvolvimento dessa pesquisa.

3 METODOLOGIA

Esta pesquisa caracteriza-se por ser uma revisão de literatura de caráter exploratória e descritiva, que descreve o resultado de um Minicurso online em tempos de pandemia (Na trilha do sucesso: Aprendendo Espanhol a partir das personalidades hispânicas), através da plataforma digital Google Meet, na qual foram abordadas algumas personalidades hispânicas, principalmente a pintora, Frida Kahlo, bem como, vocabulário e assuntos gramaticais da Língua Espanhola.

Antes de efetivar a realização do minicurso, foi necessário fazer pesquisas bibliográficas acerca dos assuntos abordados, bem como produção do material didático com o tema proposto em cada aula, e selecionar um público para fazer parte (pessoas que tivessem interesse em aprender a língua espanhola, nível básico, por meio das Personalidades Hispânicas, destacando-se a artista Frida Kahlo).

Antes da seleção para a formação das turmas houve a divulgação do minicurso através de mídias online, como Facebook, Instagram e WhatsApp. Em seguida foram realizadas as inscrições no período de 14 de junho de 2021 a 18 de junho de 2021.

A aplicação do minicurso foi realizada no período de junho de 2021 a julho de 2021, tendo uma carga horária de duas horas/aula por dia, sendo três vezes por semana, totalizando vinte horas/aula ao todo. Ministrado por Gerlane de Almeida Cardoso e Maria Rairla da Silva Alves, residentes do Programa Residência Pedagógica e graduandas em Letras Espanhol pela Universidade Estadual da Paraíba (UEPB).

Este minicurso teve como intuito despertar a valorização e o conhecimento sobre a arte no contexto enunciativo dos educandos, possibilitando a interpretação pessoal dos educandos em relação a suas próprias produções artísticas, assim motivando-os ao reconhecimento do “Eu” e ao melhor desempenho em aprender a Língua Espanhola, buscando a autoestima e a autoconfiança tendo como exemplo a vida e obras de Frida Kahlo.

O minicurso online contemplou estratégias que envolveram a prática de leitura, oralidade, escrita, e produções de desenhos e poemas. Entre as atividades didáticas selecionadas na elaboração do trabalho, estava o uso de poemas de alguns poetas importantes para o mundo literário, como Pablo Neruda, Sor Juana Inés de La Cruz e a própria artista Frida Kahlo.

As atividades realizadas nos momentos síncronos foram realizadas de forma oral. Os desenhos produzidos foram ilustrados com lápis de cor sulfite e, em seguida, os alunos os fotografaram e enviaram pelo grupo de Whatsapp, que foi criado especificamente para

facilitar o contato entre educando e docente. A avaliação dos educandos foi feita por meio da participação em sala, frequência e realização das atividades.

Ao final foi elaborado um e-book contendo as produções artísticas dos educandos, no qual, se auto expressaram e se autoidentificaram através de desenhos e poemas as suas experiências pessoais após o contato com as leituras das obras e vida de Frida Kahlo.

Para organização do minicurso online em tempo de pandemia foram realizadas as seguintes etapas:

- 1) Análise das obras de Frida Kahlo, diário e biografia;
- 2) Elaboração do plano de curso para o minicurso;
- 3) Exposição das aulas através do Google Meet e Poweer Point;
- 4) Elaboração de atividades correlacionadas a essência temática da vida de Frida associada a realidade dos alunos através de pinturas e autorretratos;
- 5) Elaboração do ebook.

Sendo assim, através da união do levantamento bibliográfico junto ao material elaborado (e-book) pelos educandos no minicurso online em tempos de pandemia, pretendemos mostrar como Frida Kahlo expressava sua dor, sua cultura e os problemas sociais nas obras, buscar como despertar a apreciação e o conhecimento da arte no contexto educacional, e investigar como a arte pode motivar os alunos a reconhecerem o “eu” e como a arte descrita na vida e obra da artista pode facilitar o ensino/aprendizagem da Língua Espanhola, buscando autoestima e autoconfiança por meio da arte tendo a exemplo a história e obra de Frida Kahlo.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A elaboração da estrutura final do e-book foi constituída por objetos gráficos e abordagens teóricas; no desenvolvimento gráfico, é composta por elementos ilustrativos que valorizem tanto a simbologia representada pelas flores que é uma característica da pintora, Frida Kahlo, tanto as usas nas obras quanto no seu visual, além de estar presente nas produções de desenhos e poemas elaboradas pelos educandos. Na construção teórica foram utilizadas quatro seções com seus respectivos títulos e fundamentos.

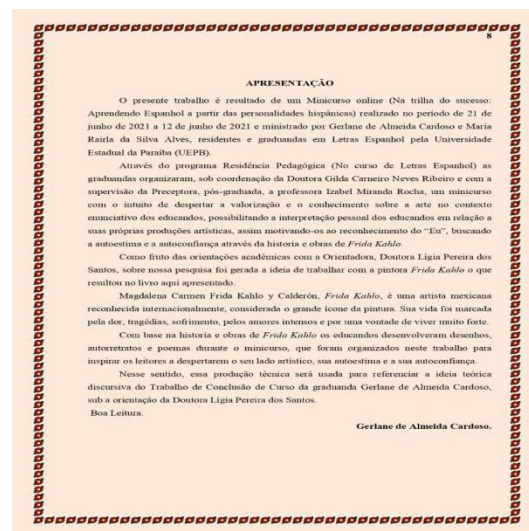
A seção “1” compreende o título do e-book (Frida y Nosotros) e a apresentação do ebook. Na capa temos desenhos do rosto de Frida Kahlo feitos pelos educandos (figura 1) e na apresentação está presente todo o desenvolvimento do e-book (figura 2)

Figura 1 - Capa



Fonte: Dados da pesquisa, 2021.

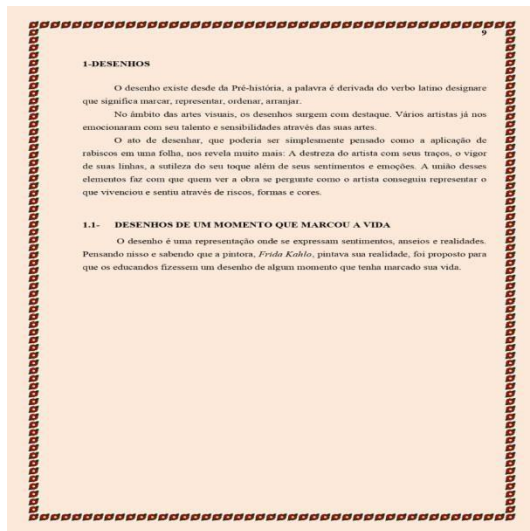
Figura 2 - Apresentação



Fonte: Dados da pesquisa, 2021.

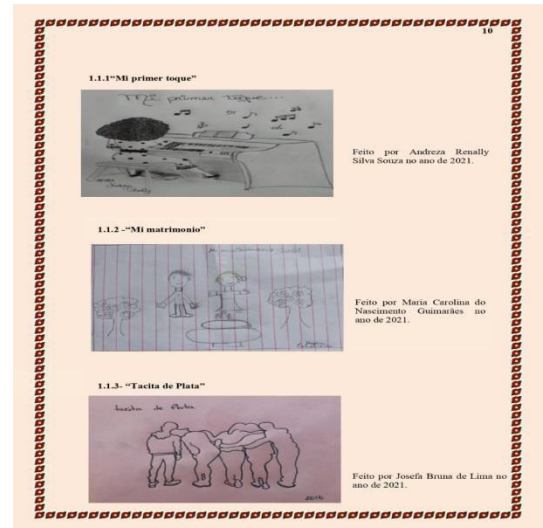
Na seção “2” é dado o título “Desenhos” com o subtítulo “Desenhos de um momento que marcou a vida”, no qual foi apresentado o conceito de desenho, que é uma representação onde se expressam sentimentos, anseios e realidades (Figura 3). “A única coisa que eu sei é que pinto porque preciso, e pinto tudo que passa pela minha cabeça, sem levar nada mais em conta.” (HERRERA, 2011, p.11). Pensando nisso e sabendo que a pintora, Frida Kahlo, pintava sua realidade, foi proposto para que os educandos produzissem um desenho de algum momento que tenha marcado sua vida (Figuras 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11,12).

Figura 3 – Seção 2



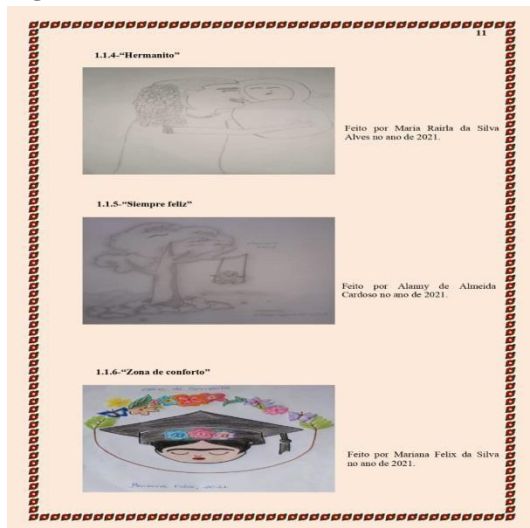
Fonte: Dados da pesquisa, 2021.

Figura 4 – Desenhos 1



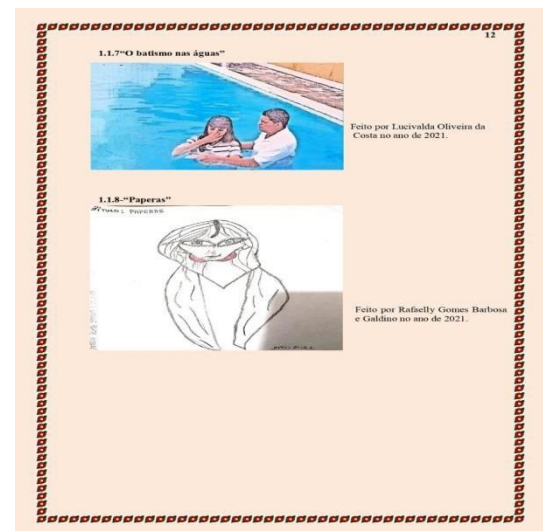
Fonte: Dados da pesquisa, 2021.

Figura 5 – Desenhos 2



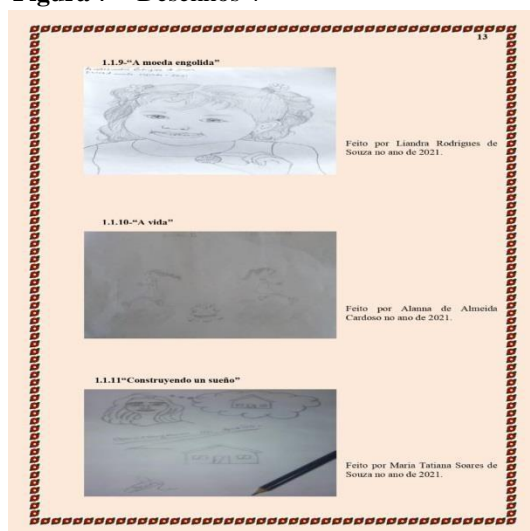
Fonte: Dados da pesquisa, 2021.

Figura 6 – Desenhos 3



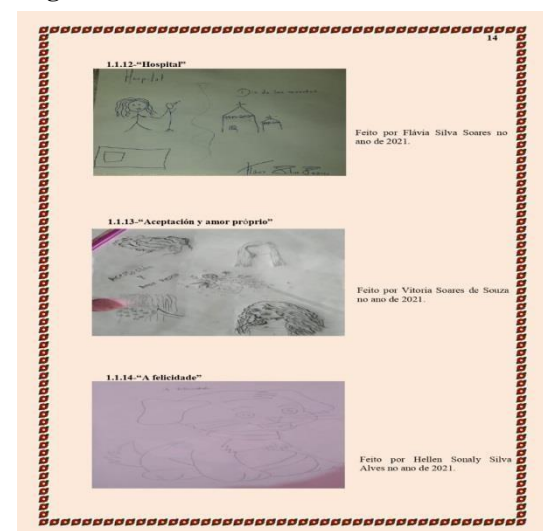
Fonte: Dados da pesquisa, 2021.

Figura 7 – Desenhos 4



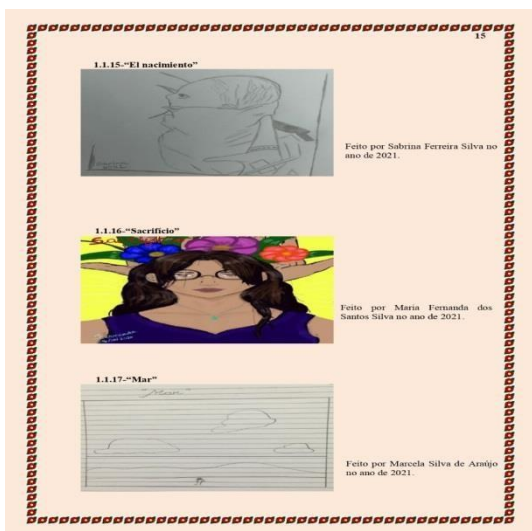
Fonte: Dados da pesquisa, 2021.

Figura 8 – Desenhos 5



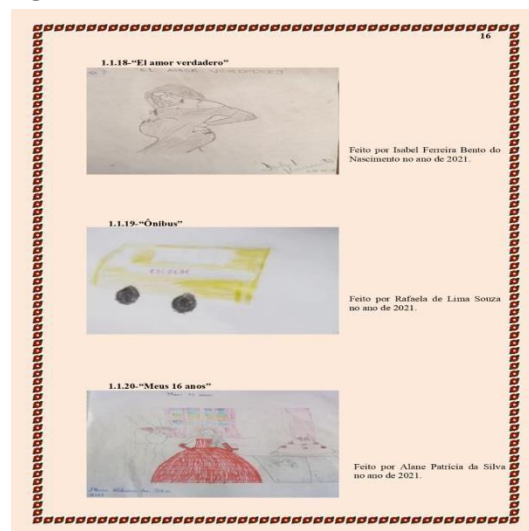
Fonte: Dados da pesquisa, 2021.

Figura 9 – Desenhos 6



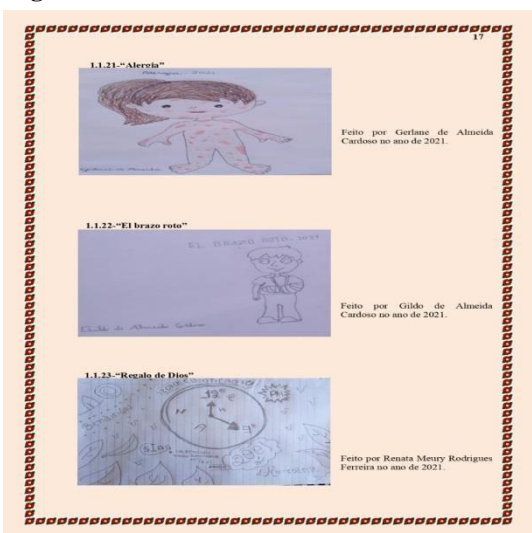
Fonte: Dados da pesquisa, 2021.

Figura 10 – Desenhos 7



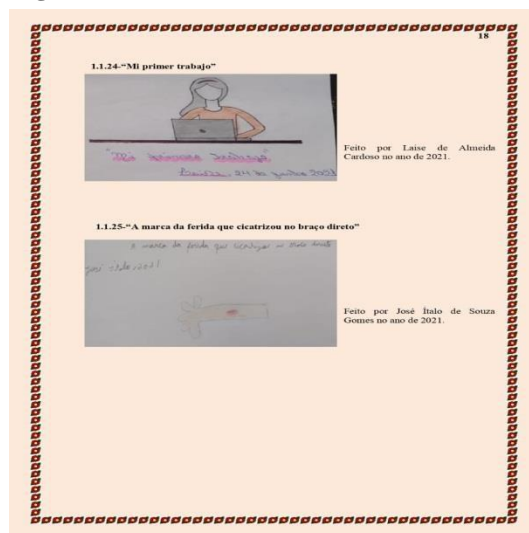
Fonte: Dados da pesquisa, 2021.

Figura 11 – Desenhos 8



Fonte: Dados da pesquisa, 2021.

Figura 12 – Desenhos 9

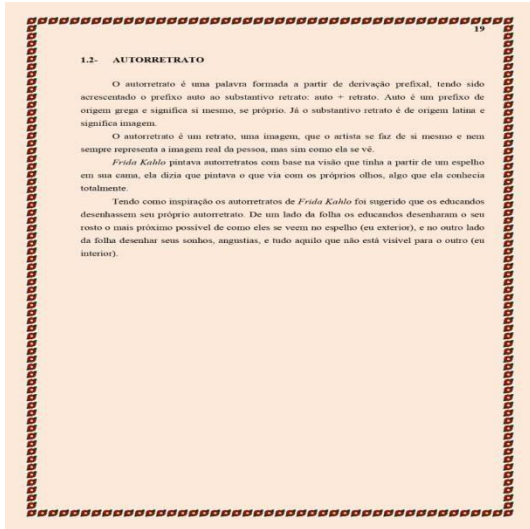


Fonte: Dados da pesquisa, 2021.

A seção “3” é intitulada de “Autorretrato”, e foi apresentada a origem da palavra Autorretrato, que é formada a partir de derivação prefixal. O autorretrato é um retrato, uma imagem, que o artista se faz de si mesmo e nem sempre representa a imagem real da pessoa, mas sim como ela se vê (Figura 13). Sabendo que Frida Kahlo se pintava e ao mesmo tempo era pintada, isso porque expressava por meio da pintura o que a rodeava, o que sentia, o que via, o que pensava e o que creia e sabendo que Frida Kahlo pintou seu primeiro autorretrato, em um momento de isolamento, com base na visão que tinha a partir de um espelho em sua cama foi sugerido que os educandos desenhassem seu próprio autorretrato. De um lado da folha os educandos desenharam o seu rosto o mais próximo possível de como eles se viam do

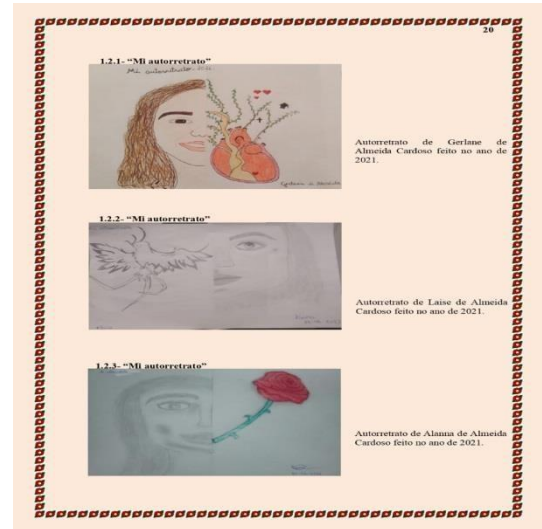
espelho (eu exterior), e no outro lado da folha desenhar seus sonhos, angústias, e tudo aquilo que não está visível para o outro (eu interior), (Figuras 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20,21).

Figura 13 – Seção 3



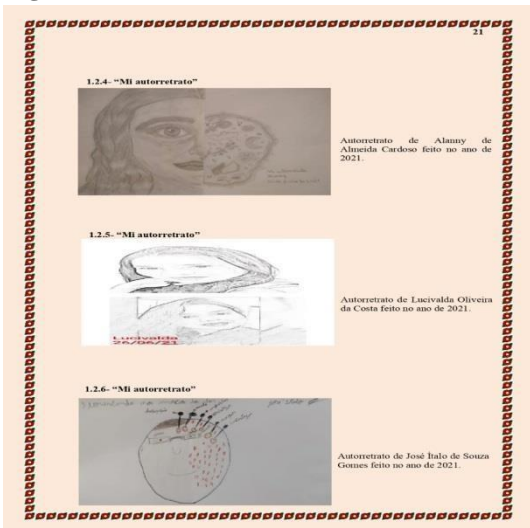
Fonte: Dados da pesquisa, 2021.

Figura 14 – Autorretratos 1



Fonte: Dados da pesquisa, 2021.

Figura 15 – Autorretratos 2



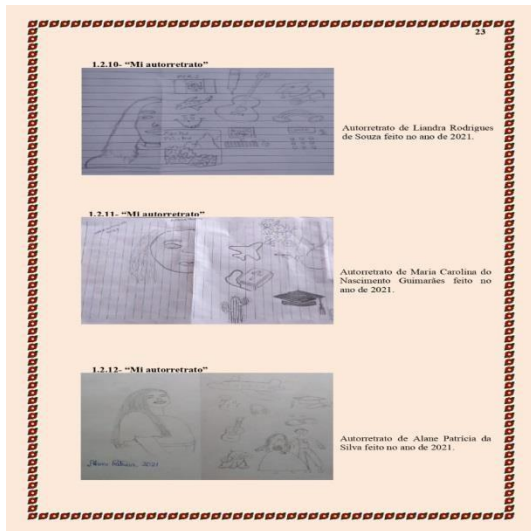
Fonte: Dados da pesquisa, 2021.

Figura 16 – Autorretratos 3



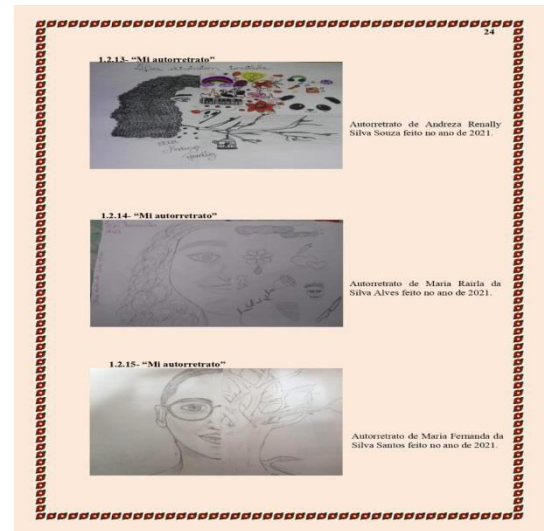
Fonte: Dados da pesquisa, 2021.

Figura 17 – Autorretratos 4



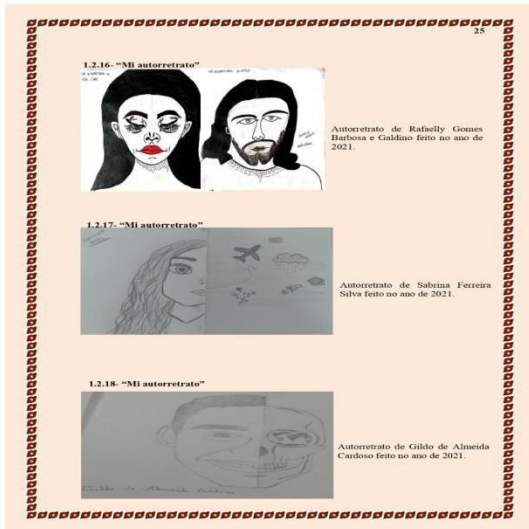
Fonte: Dados da pesquisa, 2021.

Figura 18 – Autorretratos 5



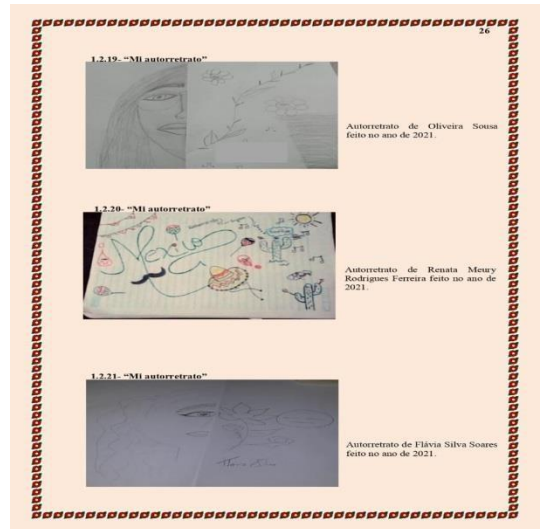
Fonte: Dados da pesquisa, 2021.

Figura 19 – Autorretratos 6



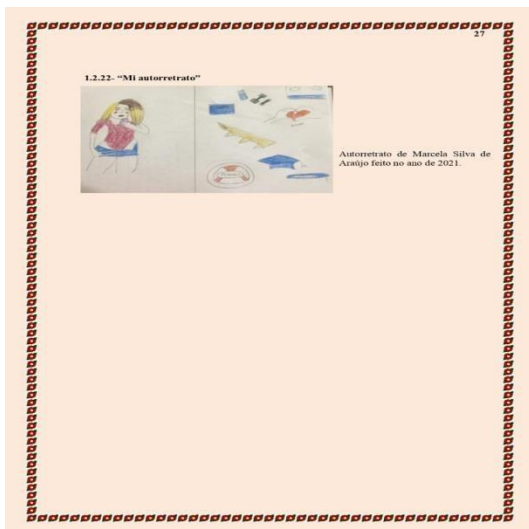
Fonte: Dados da pesquisa, 2021.

Figura 20 – Autorretratos 7



Fonte: Dados da pesquisa, 2021.

Figura 21 – Autorretratos 8



Fonte: Da dos da pesquisa, 2021.

A seção “4” é finalizada com o título “Poemas” contendo dois subtítulos, “Poemas inspirados nas obras e vida de Frida Kahlo” e “Poemas sobre força, encorajamento, determinação e autoestima”. Onde foi apresentada a epistemologia da palavra poema, e a estrutura do gênero literário (Figura 22).

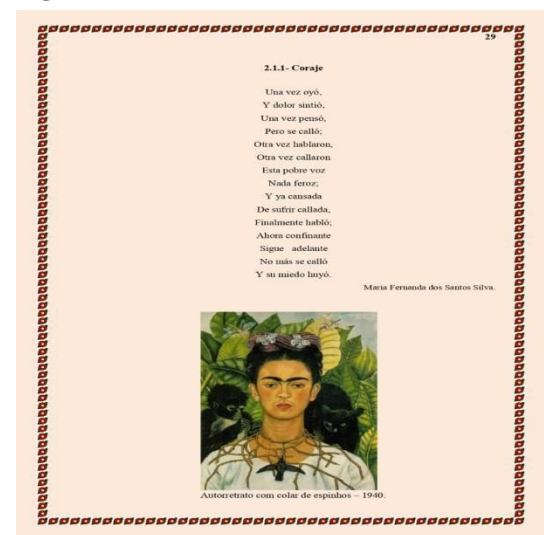
Tendo como base a vida e obra da pintora, Frida Kahlo, foi orientado que os educandos produzissem um poema em Língua Espanhola ou Portuguesa fundamentada na vida sofrida, na força, determinação, coragem e autoestima da mexicana. (Figuras 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36,37).

Figura 22 – Seção 4



Fonte: Dados da pesquisa, 2021.

Figura 23 – Poemas 1



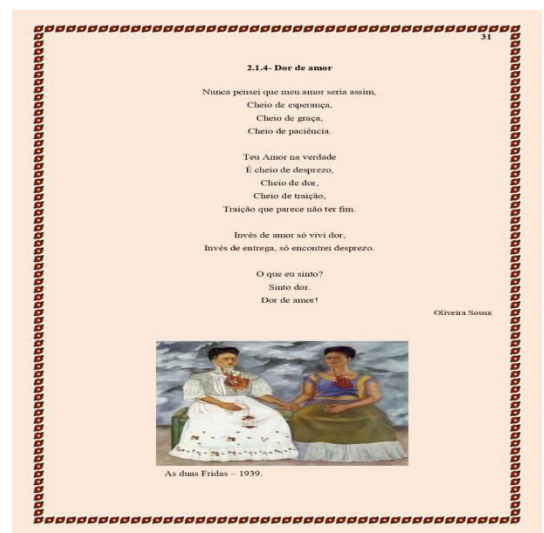
Fonte: Dados da pesquisa, 2021.

Figura 24 – Poemas 2



Fonte: Dados da pesquisa, 2021.

Figura 25 – Poemas 3



Fonte: Dados da pesquisa, 2021.

Figura 26 – Poemas 4

32



Hospital Henry Ford (A cama voando) – 1932.

2.1.5 - Pertencimento

Não me pertença
 Não me enquadro
 Mas é tão raro.
 Foi meu habitué e não é mais
 Não quero mais!
 Porém, está cortado, costurado e
 guardado
 Na casa do meu eu.
 Rafaela de Lima Souza

2.1.6 - Pensamentos

O dia,
 O olho,
 A lágrima,
 A dor...
 O passo pensar,
 No que nunca se pensou!

Rafaela de Lima Souza

2.1.7 - Viver

Eu quero viver
 Não importa o sofrer
 Quando me expirar esquecer meus sofrimentos
 E partir
 Quando soltar todas minhas mágoas e chorar.
 Martinália da Silva Freire

Fonte: Dados da pesquisa, 2021.

Figura 27 – Poemas 5

33



Autorretrato na fronteira entre o abraço de amor do universo, a terra (México), Eu, Diego e o Senhor Xólotl- 1949.

2.1.8- Frida Kahlo

A minha vida teve várias reviravoltas
 No meu coração roçou um bate-volta
 De um homem que me trouxe rochas
 Que me desbarbicha
 Um pai adorável me deixou confortável
 Com um espelho na mão que me fez
 Relembrar aquela pessoa que um
 Dia eu quisera me tornar.
 Latse de Almeida Cardoso.

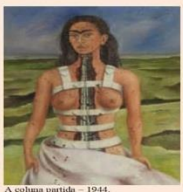
2.1.9- As Cores

As cores no céu, que me fazem suspirar
 E com as cores, eu vivo sem parar
 O mundo que me faz lembrar
 Como Frida Kahlo sem cessar
 O mundo me lembra, que não posso falar
 A vida é uma máscara, que não posso falar
 Os medos que se vem, podem-se transformar
 Nas coisas que esperamos que nos fazem suspirar
 Os quadros, as cores, as pinturas no ar
 Frida, tão doce, tão triste, tentando mostrar
 As pessoas que podem-se suspirar
 E tão triste para sem cessar
 As tristezas que vemos e ouvimos, se revelar
 Que as coisas do mundo, podem piorar.
 Almayra de Almeida Cardoso

Fonte: Dados da pesquisa, 2021.

Figura 28 – Poemas 6

34



A colina partida - 1944.

2.1.10- Frida Kahlo

O ônibus me causou um acidente
 Que me tornou minha própria confidente
 Que provocou um drama
 Que não deixei sair da cama
 No meu diário eu escrevi
 Desafiando entre as línguas
 A depressão que eu sentia
 Por tanto sofrimento que sofria
 A pintura foi um meio de expressar
 O que eu sentia, minha realidade
 Que me fazia sonhar
 Assim que um dia ele chegou
 Entreguei meu coração
 Com a ilusão de um amor, uma paixão
 Que me deixou no chão
 Cortei meus cabelos
 Com a raiva e indignação
 De um homem que jogou meu coração
 Me deixando uma marca
 Outra decepção.
 Almayra de Almeida Cardoso.


Fonte: Dados da pesquisa, 2021.

Figura 29 – Poemas 7

35

2.1.11- Somos todos Frida

No seu interior existe
 A amargura da vida,
 Mas no seu olhar apenas
 Quer-se ser querida
 Quando olho pra seu retrato
 Sei que também somos um
 Pouco de Frida
 Cheia de sonhos e alegria,
 Mas alimentada pelas decepções
 Da vida, assim também existe
 Em nós um pouco da
 Vida sofrida de Frida.
 Mesmo diante da ida e da vinda
 Vamos reinventando a imagem da
 Nossa vida para não ser esquecida
 Pois eternamente somos dentro de nós
 Um pouco de Frida.
 José Ítalo de Souza Gomes



Fonte: Dados da pesquisa, 2021.

Figura 30 – Poemas sobre encorajamento

36

2.2. POEMAS SOBRE FORÇA, ENCORAJAMENTO, DETERMINAÇÃO E AUTOESTIMA.

Fundamentado na vida sofrida da mexicana, *Frida Kahlo*, e na sua força e determinação de lutar pela vida, foi indicado que os educandos elaborassem um poema em língua Espanhola ou portuguesa com temas como, coragem, força, determinação e autoestima.

Fonte: Dados da pesquisa, 2021.

Figura 31 – Poemas 8

37

2.2.1- Autodeterminação

Quando eu caí e ferido
 Por pelo sonho que vim
 Busco quatro opções tenho:
 Reclamar, se levantar somente ou
 Ficar no chão ou continuar seguindo em frente mesmo ferido, isso se
 Chama autodeterminação.
 Se pela vida marcado eu
 Sou não devo ter medo das
 Cicatrizes que ficarem, pois
 Sei que lutar mesmo na
 Escaridão e o símbolo de
 Cicatrizar também é autodeterminação.
 Quando em pedaços eu me fizer
 E quando em trapos estiver meu
 Coração quero costurar com a linha
 Do reconceito chamada autodeterminação.
 José Ítalo de Souza Gomes

2.2.2- Fé

Na luta da nossa vida
 Existe uma coisa que nos
 Leva a um lugar onde nem
 Sabemos o começo, meio, fim
 E onde é, mas para não ficar
 Parado, caminhando encontramos
 O que estamos procurando o
 Nome disso se chama Fé.
 Ando sonhando, procuro, durmo, e
 Acordado vivo a vida sempre de pé,
 E quando a decepção me invade, é
 Nessa hora que digo Senhor pela

Fonte: Dados da pesquisa, 2021.

Figura 32 – Poemas 9



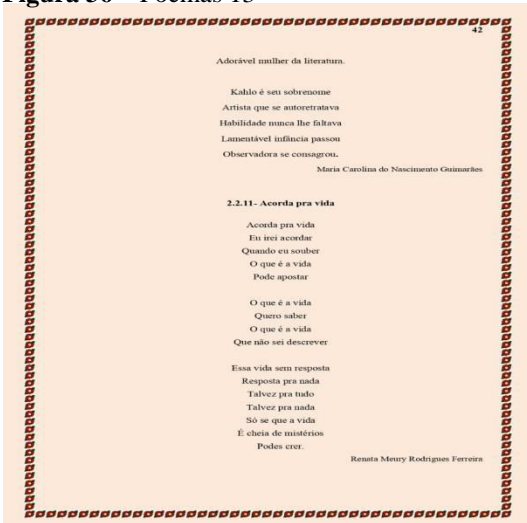
Fonte: Dados da pesquisa, 2021.

Figura 34 – Poemas 11



Fonte: Dados da pesquisa, 2021.

Figura 36 – Poemas 13



Fonte: Dados da pesquisa, 2021.

Figura 33 – Poemas 10



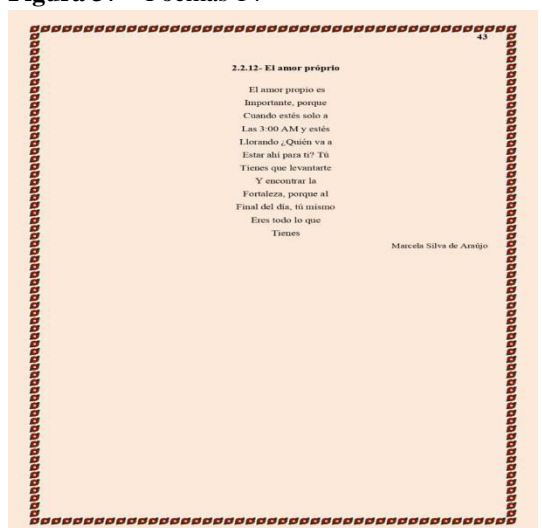
Fonte: Dados da pesquisa, 2021.

Figura 35 – Poemas 12



Fonte: Dados da pesquisa, 2021.

Figura 37 – Poemas 14



Fonte: Dados da pesquisa, 2021.

Como resultado da nossa pesquisa podemos ver que a arte descrita nas obras de Frida Kahlo pode proporcionar aos educandos uma reflexão sobre o processo de criação do indivíduo, levando-o a desenvolver sua criatividade, raciocínio, promovendo o autoconhecimento e a autonomia, além de fazer com que o educando reflita sobre os problemas de locomoção e a inclusão, ademais de ser um recurso que melhorar o ensino/aprendizagem da Língua Espanhola.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O desenvolvimento do presente trabalho possibilitou refletir que a arte beneficia a saúde emocional, facilitando um caminho de expressividade e autoconhecimento que proporciona bem estar, e que a arte pós-leitura da vida e obra da artista, Frida Kahlo, é um recurso facilitador e complementar no processo de ensino/aprendizagem da Língua Espanhola.

Percebemos que o minicurso online em tempos de pandemia foi positivo e produtivo, já que houve a participação de todos os educandos, que realizaram, em um isolamento social, de forma prazerosa todas as atividades desenvolvidas durante a aplicação do minicurso online, além de trazer aos educandos uma motivação ao aprender a Língua Espanhola.

Identificamos por meio do PRP que o docente em formação de Língua Espanhola teve um contato direto com a prática docente e teve suporte, autonomia e segurança ao ministrar o minicurso online. O PRP deu a oportunidade de tornar uma educanda do curso de Licenciatura em Letras Espanhol em uma futura docente com mais capacidade e mais preparada para o mercado de trabalho.

O E-book elaborado, resultado do minicurso online, contém informações coletadas com base nas vivências dos educandos e a partir dele vimos que a arte descrita nas obras de Frida Kahlo contribuiu para a formação e desenvolvimento pessoal e intelectual dos educandos. Ao produzir as obras os educandos relataram ter exposto seus sentimentos e alegaram ter desfrutado das atividades propostas e despertaram um lado artístico e o gosto pela arte e pela Língua Espanhola.

Ao se deparar com a obra finalizada, os educandos, se reconheceram como donos do seu próprio “eu”, capazes de expressar na arte as dores, os sonhos as suas realidades e viram que mesmo vivendo um período de quarentena, não estão sozinhos no mundo, que a exemplo da artista Frida Kahlo, somos artista da nossa história, e sendo um ser social somos capazes de mudar nossa realidade e a realidade da sociedade em que vivemos.

Nesse sentido, com todo o exposto, acreditamos que os objetivos que nortearam o trabalho foram alcançados, pois vimos que por meio da pós-leitura da obra e da vida da artista, Frida Kahlo, os educandos puderam se auto expressaram através da arte, assim motivaram sua autoestima e autoconfiança e se auto reconheceram, ademais de, desenvolver a Língua Espanhola.

Através desse trabalho também pudemos explanar sobre o papel do docente no contexto dos incentivos às práticas artísticas e ampliar a visão desse profissional sobre as possibilidades de atuação dentro da sala de aula de Língua Espanhola. Além de, ao verificarmos as obras e as discussões, em sala de aula remota, que os educandos ampliaram

sua visão acerca das pessoas que vivem com problemas de locomoção, assim como, Frida Kahlo, e refletiram sobre a inclusão e a falta de recursos que existem na sociedade para essas pessoas.

Desse modo, em estudos futuros, pretendemos propor essa e outras atividades para docentes e discentes das redes públicas de ensino, objetivando a ampliação e aceitação sobre a utilização da arte pós-leitura da vida e obra de artistas como Frida Kahlo como elemento facilitador no contexto educacional de Língua Espanhola.

REFERÊNCIAS

- 10 curiosidades sobre a vida de Frida kahlo. **Fridakahlo**. Disponível em:<https://fridakahlo.com.br/quem-foi-frida-kahlo/10-curiosidades-sobre-a-vida-de-fridakahlo/>. Acesso dia 20 de out. de 2021.
- Aulas Síncronas ou Assíncronas. **Educador360**, 2020. Disponível em: <https://educador360.com/gestao/gestao-escolar/aulas-sincronas-ou-assincronas/>. Acesso dia 13 de jan. de 2022.
- BARROS, Duda Monteiro de. FERRAZ, Ricardo. Pesquisa: solidão bateu forte em grande parte dos brasileiros na pandemia. **Veja**, 2021. Disponível em: <https://veja.abril.com.br/brasil/pesquisa-solidao-bateu-forte-em-grande-parte-dos-brasileiros-na-pandemia/>. Acesso dia 11 de jan. de 2022.
- BENJAMIN VEACHI. Etimologia de Arte. **Etimologia**. Disponível em: <https://etimologia.com.br/arte/>. Acesso dia 21 de set. de 2021.
- BRASIL. (2015). Lei nº13. 146, de 6 de julho de 2015. Instituiu a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Brasília, DF: palácio do Planalto, 2015. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato20152018/2015/lei/113146.htm. Acesso dia 14 de jan. de 2022.
- CAPES. Edital 01/2020. PROGRAMA DE RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: Chamada Pública para apresentação de propostas no âmbito do Programa de Residência Pedagógica. 2020. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/06012020-edital-1-2020resid-c3-aancia-pedag-c3-b3gica-pdf>. Acesso dia 13 de jan. de 2022.
- CARBINATTO, Bruno. Quarentena: 5 personalidades históricas que fizeram obras nessa fase. **Abril**, 2020. Disponível em: <https://super.abril.com.br/historia/5-personalidades-historicas-que-fizeram-grandes-obras-durante-quarentenas/>. Acesso dia 12 de jan. de 2022.
- De Frida kahlo acamada à egon schiele preso, veja 10 obras surpreendentes sobre isolamento. **Desarte**, 2020. Disponível em: <https://dasartes.com.br/de-arte-a-z/de-frida-khalo-acamada-a-egon-schiele-presos-veja-10-obras-surpreendentes-sobre-isolamento/>. Acesso dia 12 de jan. de 2022.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2013.
- HERRERA, Hayden. **Frida**: uma biografia de Frida Kahlo. Barcelona: Planeta, (1983) 2007.
- LEAL, M. M. **Metodologias Ativas no Ensino remoto Emergencial**: Estudo avaliativo com discentes de administração sobre novos desafios no aprendizado. Monografia- (Bacharel em Administração)- Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Natal, p.71. 2020.
- LEFFA, Vilson J. **Língua estrangeira**: Ensino aprendizagem. Pelotas: Educat, 2016. ROSA, Cláudio Adão da; LIMA, Simone Mazureki Soares. **O olhar das famílias sobre os caminhos da inclusão escolar**. Rein, Campina Grande, v 5, n01. 2021. Disponível em: <https://revista.uepb.edu.br/REIN/article/view/367/289>. Acesso dia 12 de jan. de 2022.
- LÓPEZ, Maria Laura. De Camus a Frida Kahlo, escritores e artistas criaram obras primas no isolamento. **Jornal da USP**, 2020. Disponível em: <https://jornal.usp.br/cultura/de-camus-a->

frida-kahlo-escritores-e-artistas-criaram-obrasprimas-no-isolamento/. Acesso dia 12 de jan. de 2022.

O que é COVID-19. **Gov**, 2021. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/ptbr/coronavirus/o-que-e-o-coronavirus>. Acesso dia 13 de jan. de 2022.

OMS: mais de 300 milhões de pessoas sofrem de depressão no mundo. **News**. Disponível em: <https://news.un.org/pt/story/2017/02/1578281-oms-mais-de-300-milhoes-de-pessoas-sofrem-de-depressao-no-mundo>. Acesso dia 25 de set. de 2021.

Perguntas e respostas sobre p ensino remoto emergencial (ERE). **Dirgrad**, 2021. Disponível em: <https://www.dirgrad.cefetmg.br/ensino-remoto-emergencial-ere/perguntas-e-respostassobre-o-ere/>. Acesso dia 13 de jan. de 2022.

ROSA, Cláudio Adão da; LIMA, Simone Mazureki Soares de. O olhar das famílias sobre os caminhos da inclusão escolar. **Rein**, Campina Grande, v.5, n01, p. 61-68, jan./dez. 2021. Disponível em: <https://revista.uepb.edu.br/REIN/issue/view/40>. Acesso dia 12 de jan. de 2022.

SEDYCIAS, João. **O ensino do espanhol no Brasil**. São Paulo: Parábola, 2005.

VELOSO, Fernanda; WALESKO, Angela M. H. **Estágio supervisionado remoto de línguas estrangeiras em tempos de pandemia: experiências e percepções na UFPR**. Rev. Nova Paideia — Revista Interdisciplinar em Educação e Pesquisa. Brasília, v. 2, 2020. Disponível em: <https://ojs.novapaideia.org/index.php/RIEP/article/download/42/33/>. Acesso dia 17 de jan. de 2022.

VIGOTSKI, Lev Semyonovich. **Psicologia pedagógica**. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

APÊNDICE A - PLANO DE CURSO DO MINICURSO ONLINE

PLANO DE CURSO
1. Tema
Na trilha do sucesso: Aprendendo espanhol a traves das personalidades hispânicas.
2. Objetivos
<p>Analisar obras da pintora Frida Kahlo, bem como trechos e frases do seu Diário, destacando os elementos visuais e de escrita.</p> <p>Discutir a técnica de autorretrato na pintura e conhecer as características do trabalho de Frida Kahlo.</p> <p>Incentivar a leitura de textos literários em espanhol.</p> <p>Despertar a valorização e o conhecimento sobre a Arte no contexto enunciativo dos educandos.</p> <p>Possibilitar a interpretação pessoal dos educandos em relação a suas próprias produções artísticas.</p> <p>Motivar os educandos ao reconhecimento do “Eu”, buscando a autoestima e a autoconfiança através da história e obras de Frida Kahlo.</p>
3. Conteúdo Programático
<p>Biografia de Frida Kahlo;</p> <p>Analises de pinturas;</p> <p>Escrita Literária (Poema e Poesia);</p> <p>Análise do poema, Mereces un Amor, de Frida Kahlo;</p> <p>Análise de trechos e pensamentos do Diário de Frida Kahlo.</p>
5. Metodologia
<p>O minicurso será ministrado, de forma remota, através de uma abordagem interativa e colaborativa tendo em vista a exposição e discussão do conteúdo proposto neste plano de curso. As atividades síncronas serão realizadas via <i>Google Meet</i> e as atividades assíncronas serão desenvolvidas pelos educandos em horários cabíveis e entregues através de e-mail.</p>
6. Avaliação
<p>Os educandos serão avaliados em um processo contínuo, observando-se seu envolvimento com o minicurso através da assiduidade e participação nas aulas síncronas e entrega das atividades nas datas previstas.</p>
7. Referências

- Obras de Frida Kahlo. *Cultura genial*. Disponível em < <https://www.culturagenial.com/obras-fridakahlo/> > Acesso dia 02 de maio de 2021.
- História de vida de Frida Kahlo. *Espanhol sem Fronteiras*. Disponível em: < <https://espanholsemfronteiras.com.br/frida-kahlo-historia-de-vida/> Acesso em 24 de maio de 2021.
- A arte de Frida Kahlo. *Tradutora de Espanhol*. Disponível em < <http://www.tradutoradeespanhol.com.br/2013/03/a-arte-de-frida-kahlo.html>. Acesso em 07 de Junho de 2021
- HESSE, María. *Frida Kahlo: uma biografia*. 5ª ED. Porto Alegre: Editora L&PM, 2019.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATA	CONTEÚDO
Aula 1 21/06/2021	<p>*Tema: <u>“Frida Kahlo: La pintora que se representa a sí misma a través del arte”</u>.</p> <p>*Apresentação das professoras e alunos (as);</p> <p>*Apresentação dos objetivos do curso;</p> <p>*Refletir a importância de aprender a língua espanhola;</p> <p>*Apresentar o alfabeto espanhol;</p> <p>* Apresentar os países que falam o espanhol oficialmente;</p> <p>*Apresentar saludos y despedidas em língua espanhola;</p> <p>* Será apresentada a vida de Frida Kahlo, através de projeções de imagens e vídeos nos quais ocorrem narrativas sobre a vida da pintora.</p> <p style="padding-left: 40px;">* Atividade sobre a biografia de Frida Kahlo através do Google formulário.</p>
Aula 2 23/06/2021	<p>*Tema: <u>“La pintura me salvó la vida.” (Frida Kahlo)</u></p> <p>* Nesse dia iremos abordar alguns quadros de Frida Kahlo, mostrando sua característica na hora de pintar.</p> <p>* Obras: Las dos Frida (1939), Viva la vida (1954), El sueño (1940), La Columna Rota (1944), El Venado Herido (1946), Árbol de la Esperanza, Mantente Firme (1946), Frida y Diego Rivera (1931), El camión (1929), Memoria-El corazón-(1937), Cocos llorando (1951): * Análise e interpretação das imagens;</p> <p>* Características surrealistas;</p> <p>* Vocabulário de vestimentas e partes do corpo em espanhol;</p> <p>Produção dos alunos a partir das obras da personagem mexicana. (Os alunos irão produzir um desenho de algum momento que marcou sua vida, tendo como referência as pinturas de Frida Kahlo).</p>

<p>Aula 3 25/06/2021</p>	<p>*Tema: <u>“La historia de un sujeto: Frida Kahlo y sus autorretratos”</u>. * Socialização das produções da atividade da ultima aula; *Relatar sobre fotografias artísticas e sua evolução digital; *Serão apresentados, fotos de Frida Kahlo e seus autorretratos; *Vocabulário das partes do rosto em espanhol; *Vocabulário de características físicas e emocionais em espanhol; * Atividade de criação do seu autorretrato.</p>
<p>Aula 4 28/06/2021</p>	<p>*Tema: <u>“Colores y cultura: Los colores de Almodóvar y Frida Kahlo”</u>. * Socialização das produções da atividade da ultima aula; *Análise da musica esquadros de Adriana Calcanhotto; * Apresentar a personalidade hispânica, Pedro Almodóvar; * Relação entre poesia e canção; * Trabalhar vocabulário das cores; * Trabalhar heterosemanticos; * Atividade de criação de um desenho de Frida Kahlo.</p>
<p>Aula 5 30/06/2021</p>	<p>* Tema: <u>Poesía, poema, rima y estrofa</u>. * Socialização das produções da atividade da ultima aula; * Análise do poema “El viento em la islã” de Pablo Neruda; * Apresentar a personalidade hispânica, Pablo Neruda; * Poesia, poema, rima, verso e estrofe;</p>
	<p>* Explicar sobre escrita literária; * Atividade de criação de um poema tendo como referencia as obras e a vida de Frida Kahlo.</p>
<p>Aula 6 02/07/2021</p>	<p>*Tema: <u>“Nunca pinté sueños y fantasías: pinto mi realidad”</u>. (Frida Kahlo). * Socialização das produções da atividade da ultima aula; *Apresentar trechos do diário de Frida Kahlo; * Análise do poema “Mereces un amor” de Frida Kahlo; * Poesias e análises em língua espanhola; * Explicar sobre escrita literária; *Apresentar a personalidade hispânica, Sor Juana Ines de la Cruz;</p>

<p>Aula 7 05/07/2021</p>	<p>*Tema: <u>“La Casa Azul: El universo íntimo de Frida Kahlo”</u>.</p> <ul style="list-style-type: none"> * Socialização das produções da atividade da ultima aula; * Apresentar o Museu Frida Kahlo; * Tour virtual pela La Casa Azul; <p>*Trabalhar vocabulário de partes da casa em espanhol;</p> <ul style="list-style-type: none"> * Apresentar a personalidade hispânica, Luís Ramiro Barragán Morfin; <p>*Estudar o uso de preposiciones de lugar.</p>
<p>Aula 8 07/07/2021</p>	<p>*Tema: <u>“Pies, ¿para qué los quiero si tengo alas para volar?” (Frida Kahlo)</u></p> <ul style="list-style-type: none"> * Socialização das produções da atividade da ultima aula; * Analise de frases de Frida Kahlo; <p>*Atividade de criação de uma poesia e/ou poema com a temática força, encorajamento, determinação.</p>
<p>Aula 9 09/07/2021</p>	<p>*Tema: <u>Produção do e-book Frida y Nosotros</u>.</p> <ul style="list-style-type: none"> * Socialização das aulas; * Produção do e-book das obras que os alunos construíram ao longo do curso e organização da apresentação que faremos na ultima aula.
<p>Aula 10 12/07/2021</p>	<p>*Tema: <u>Apresentação do e-book</u>.</p> <ul style="list-style-type: none"> *Socialização das produções; *Analise do e-book produzido no curso; *Finalização do minicurso.

ANEXO A - FOTOS DO MINICURSO ONLINE

Foto1: Análise da música esquadros de Adriana Calcanhotto.

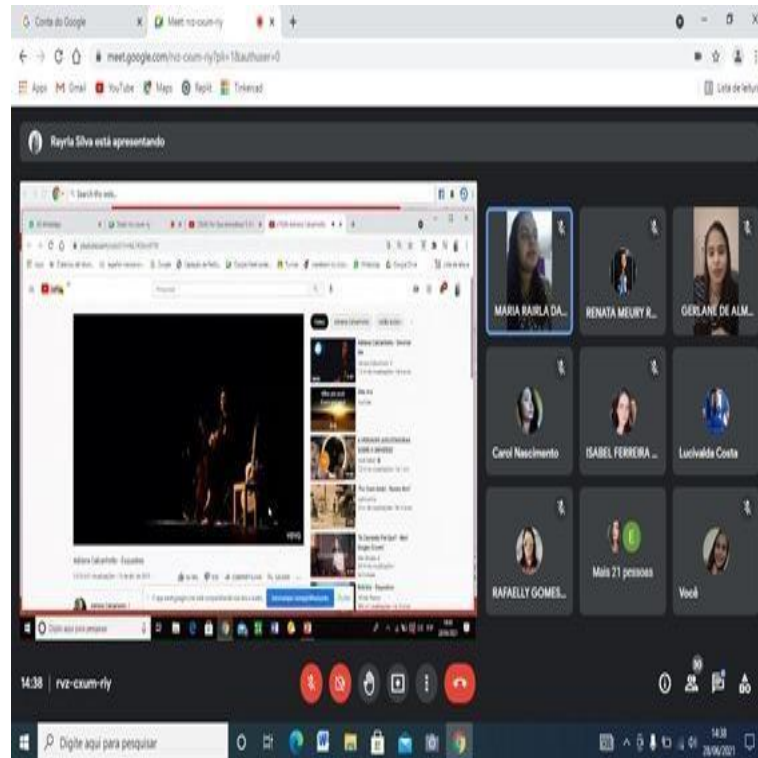


Foto 2: Socialização das obras dos alunos.

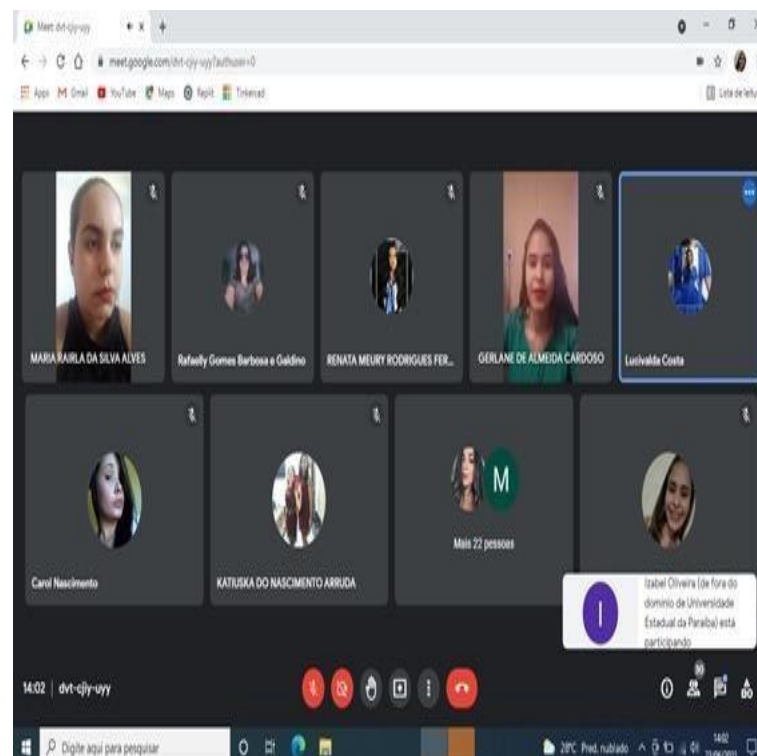


Foto 3: Momento de Debate.

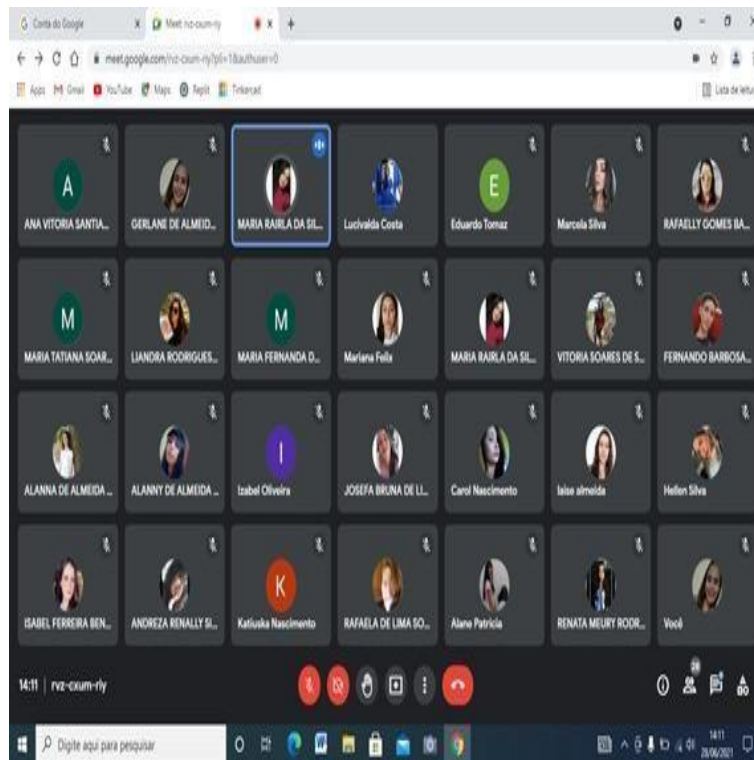


Foto 4: Apresentação do museu Frida Kahlo.

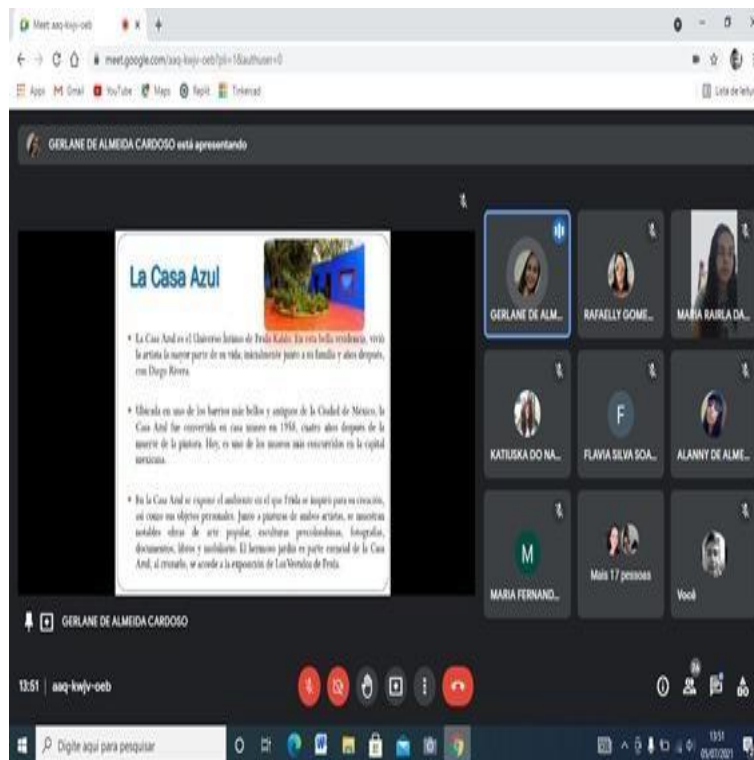


Foto 5: Análise da música.

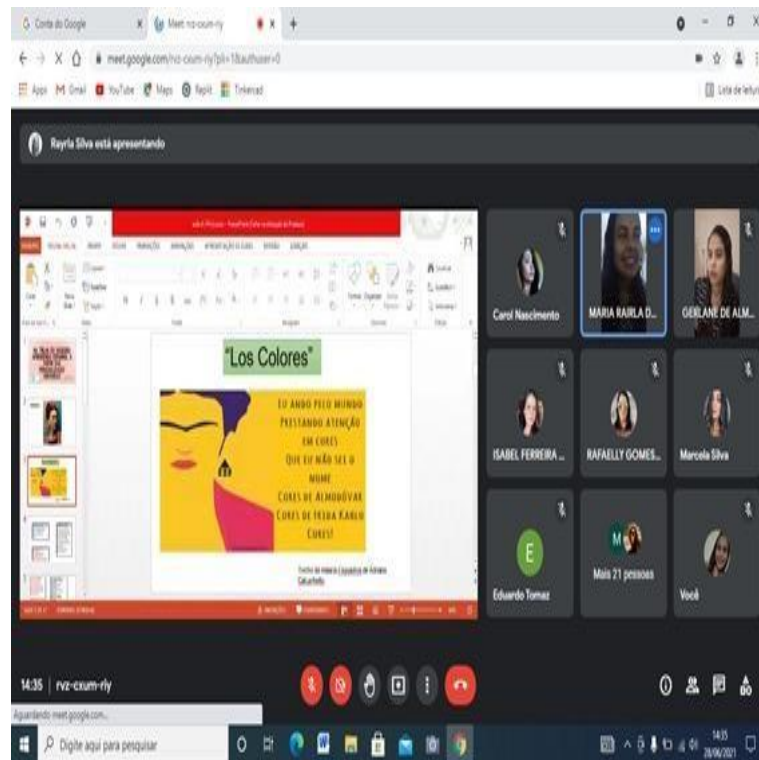


Foto 6: Socialização das obras dos alunos

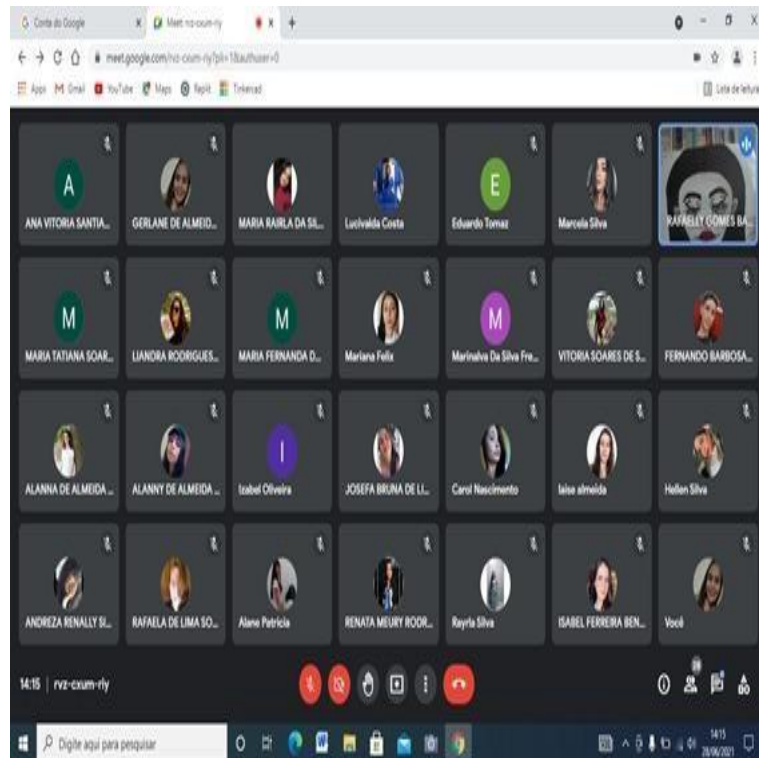


Foto 7: Socialização das obras dos alunos

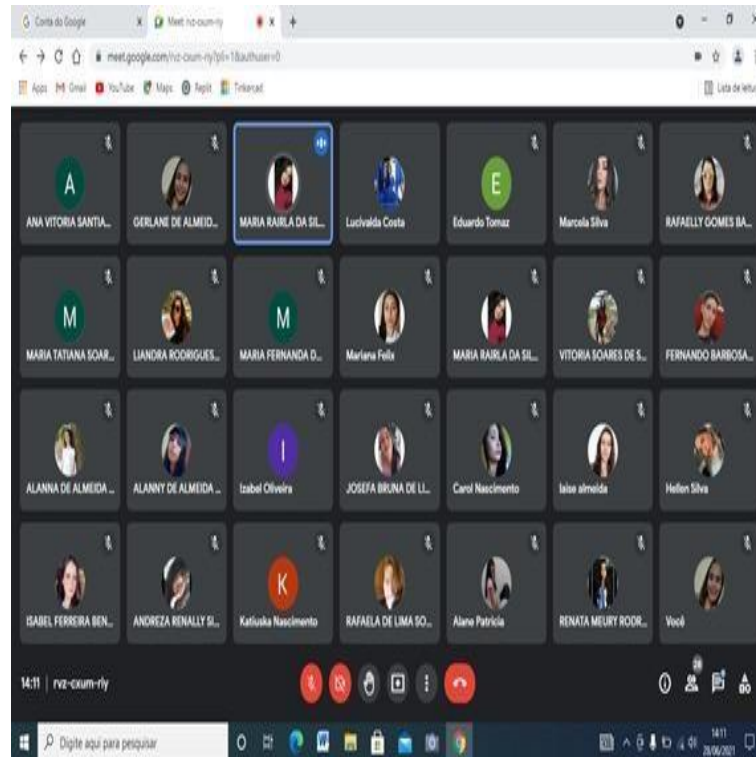


Foto 8: Socialização das obras dos alunos

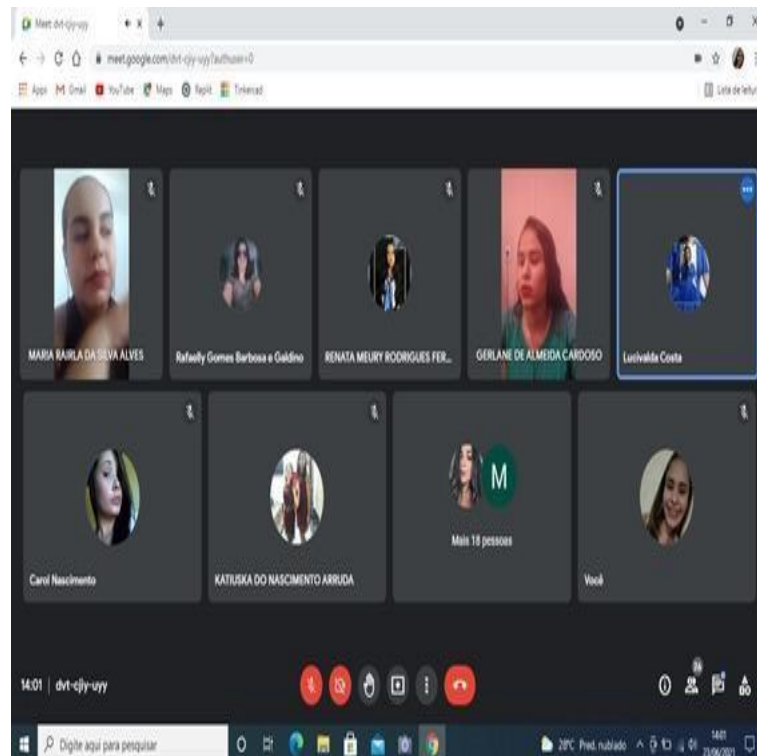


Foto 9: Vocabulário das partes do rosto e características físicas em espanhol

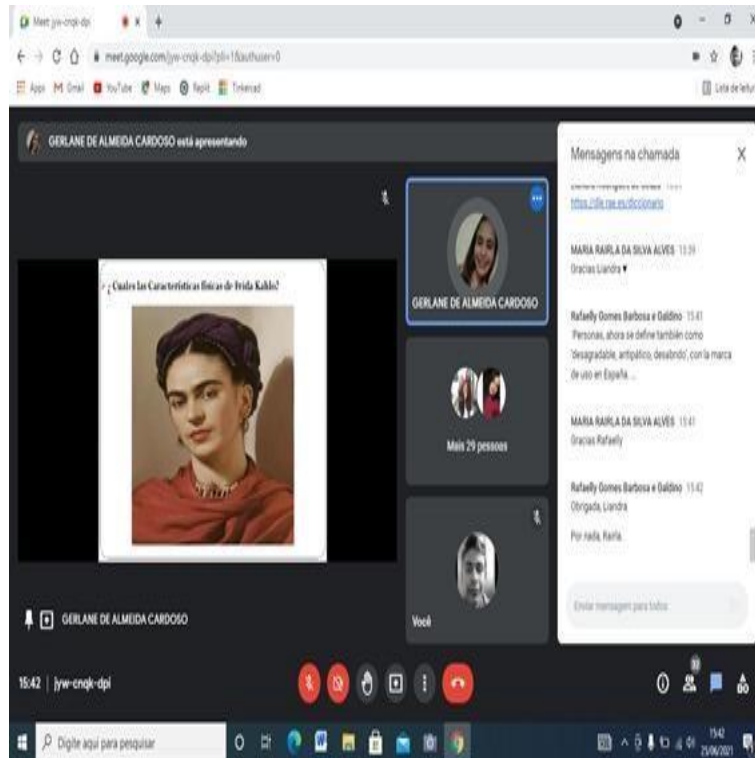


Foto10: Apresentação de alguns Autorretratos de Frida Kahlo.

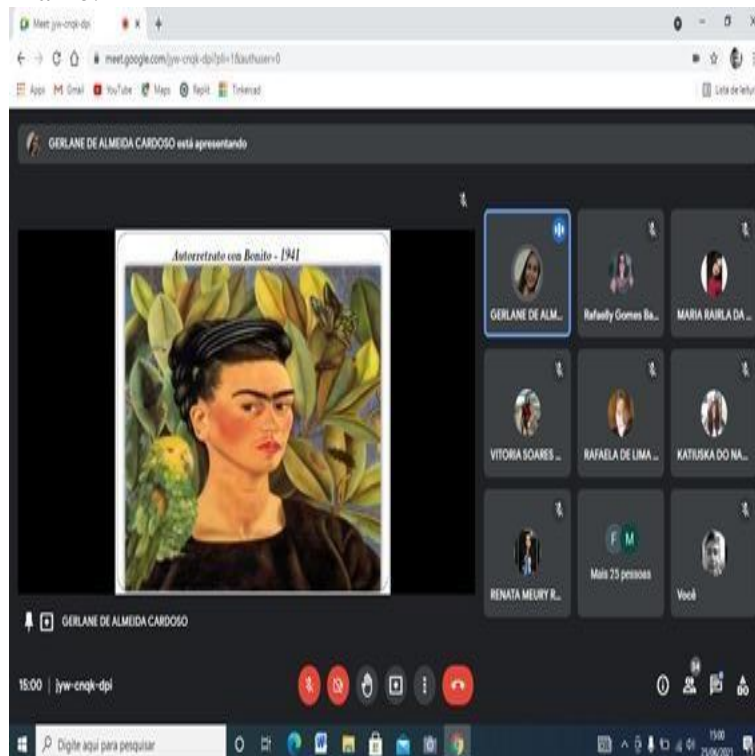


Foto 11: Momento de Acolhimento

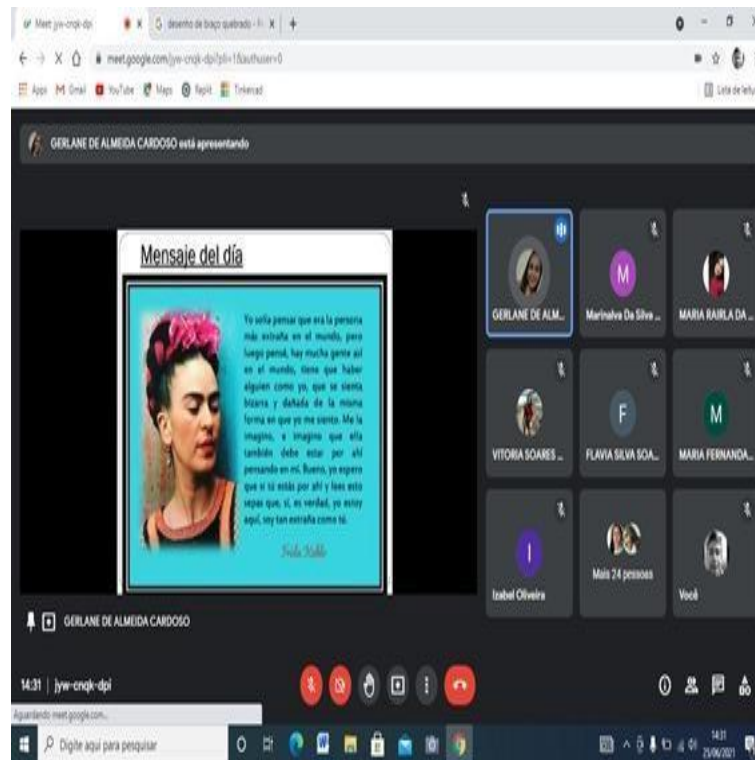


Foto 12: Momento de Discussões.

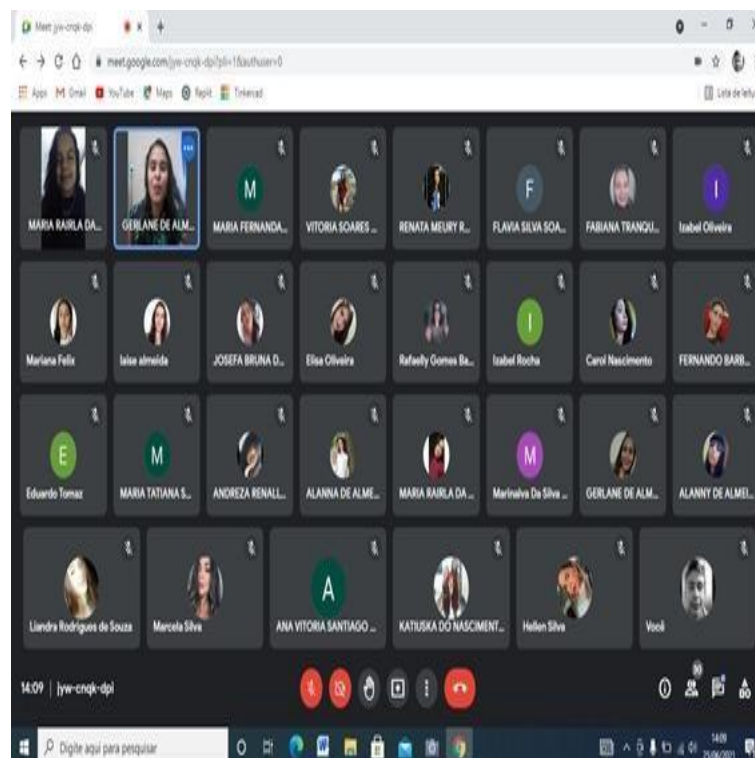


Foto 13: Momento de Discussões.

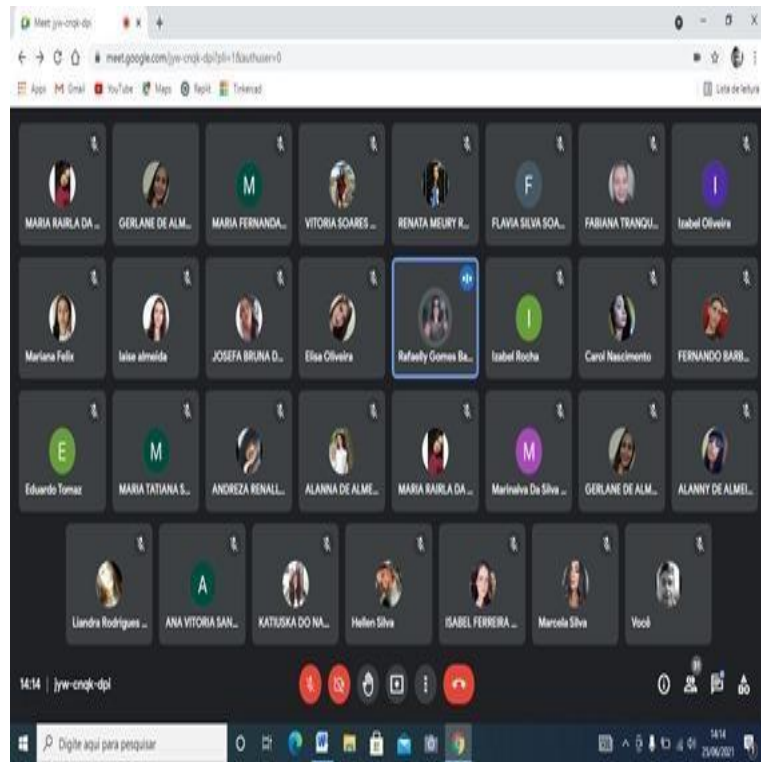


Foto 14: Momento de Discussões.

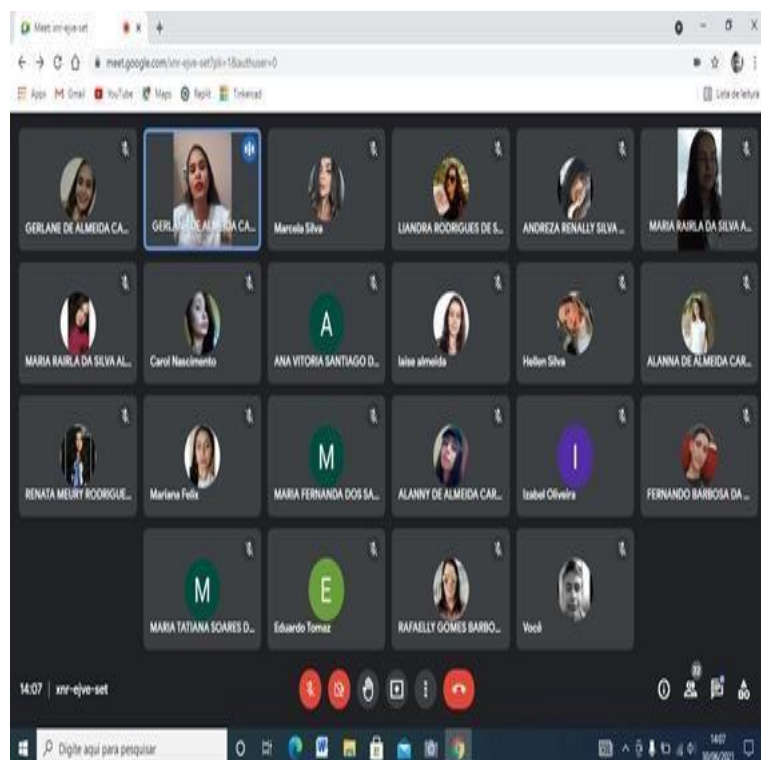


Foto 15: Momento de Discussões.

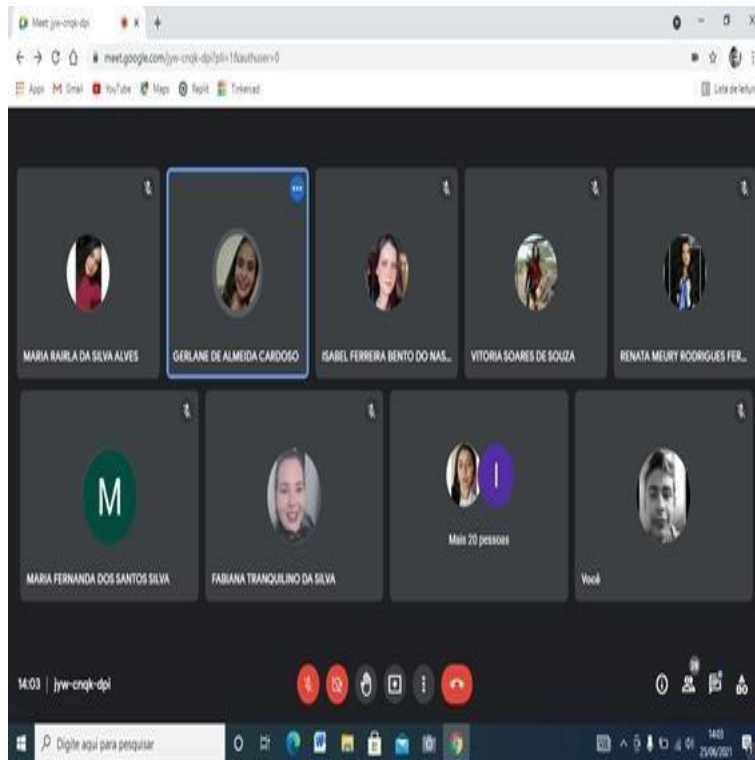


Foto 16: Momento de Discussões.

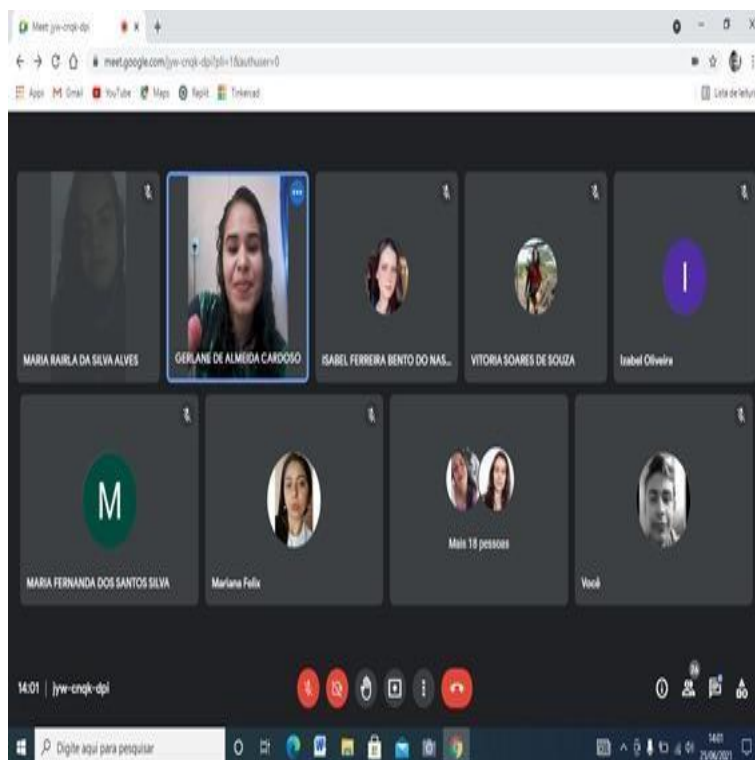


Foto 17: Momento de Acolhimento.

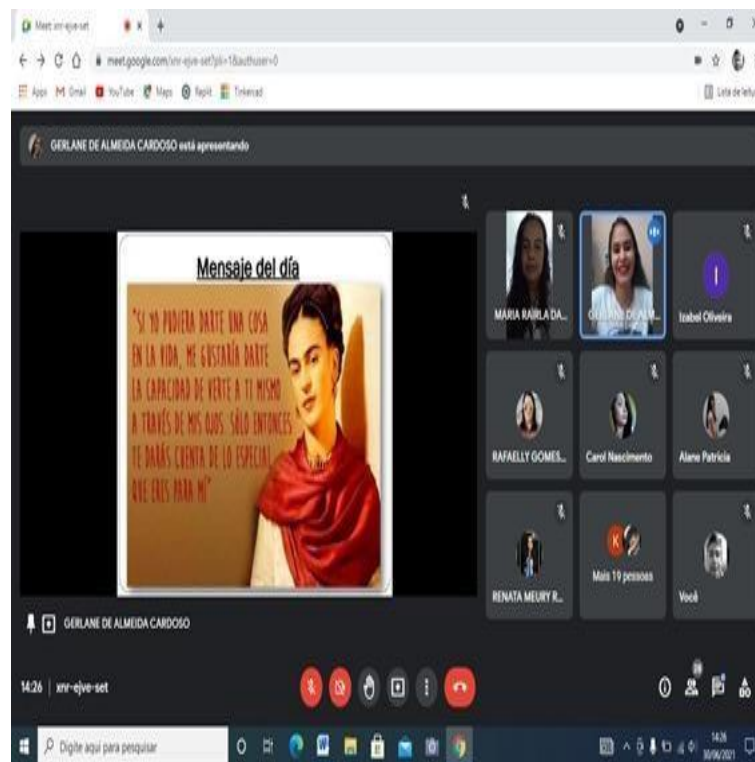


Foto 18: Trabalhando Vocabulário.

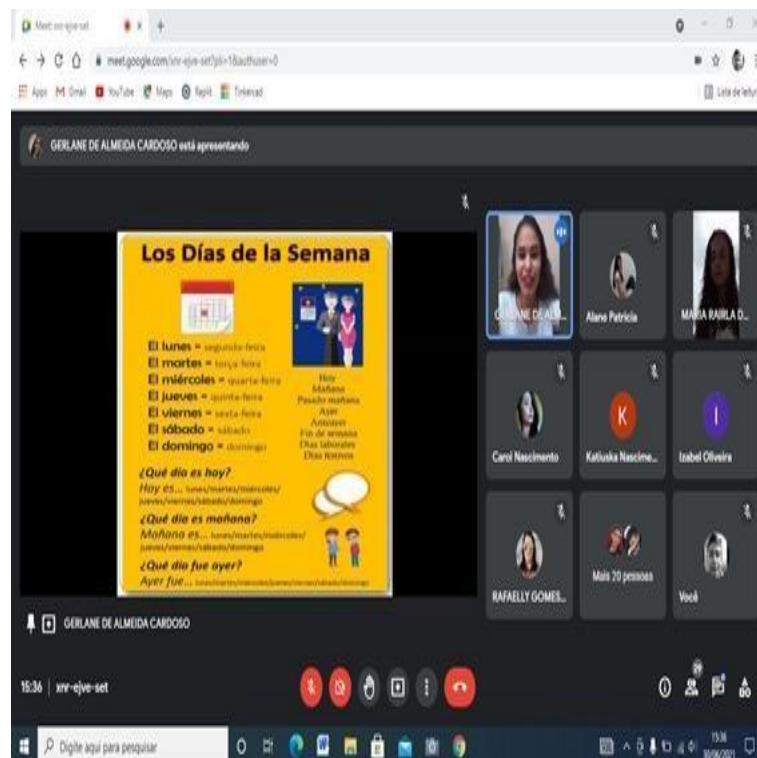


Foto 19: Apresentação personalidade hispânica, Pablo Neruda

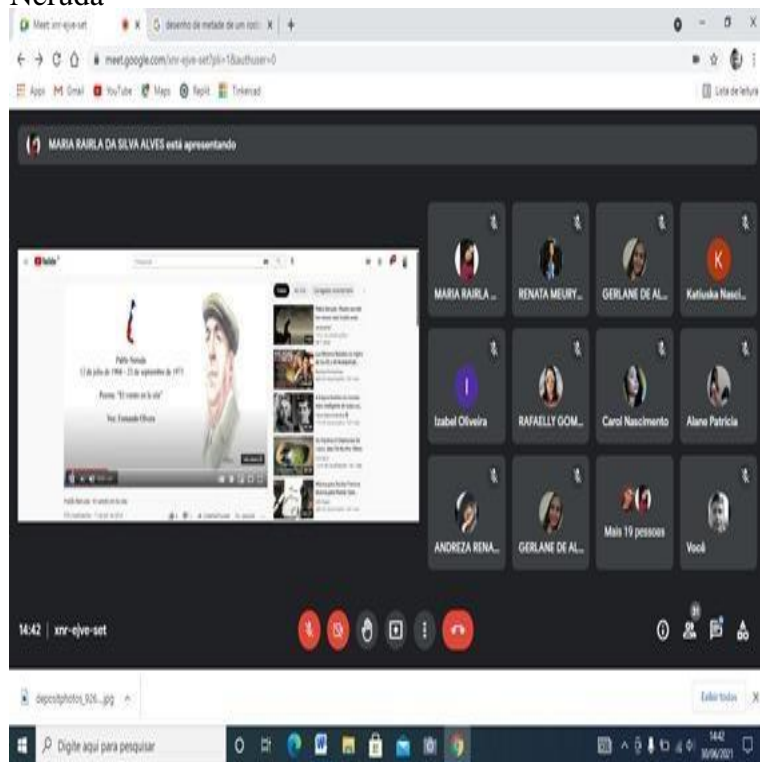


Foto 20: Explicação sobre escrita literária

